POW!

LETRAS: "Lithium" (Nirvana) "Suck My Kiss" (Red Hot)

REVISTA

TOP ROCK

Cr$ 18.000,00

Satanismo no Rock
Pág. 14

Nº 6
MEIO ANO

Editorial ESCALA

POSTER MEGADETH & SEPULTURA

PEARL JAM

SEX PISTOLS
IRON MAIDEN
JUDAS PRIEST
SUICIDAL TENDENCIES

Red Hot Chili Peppers

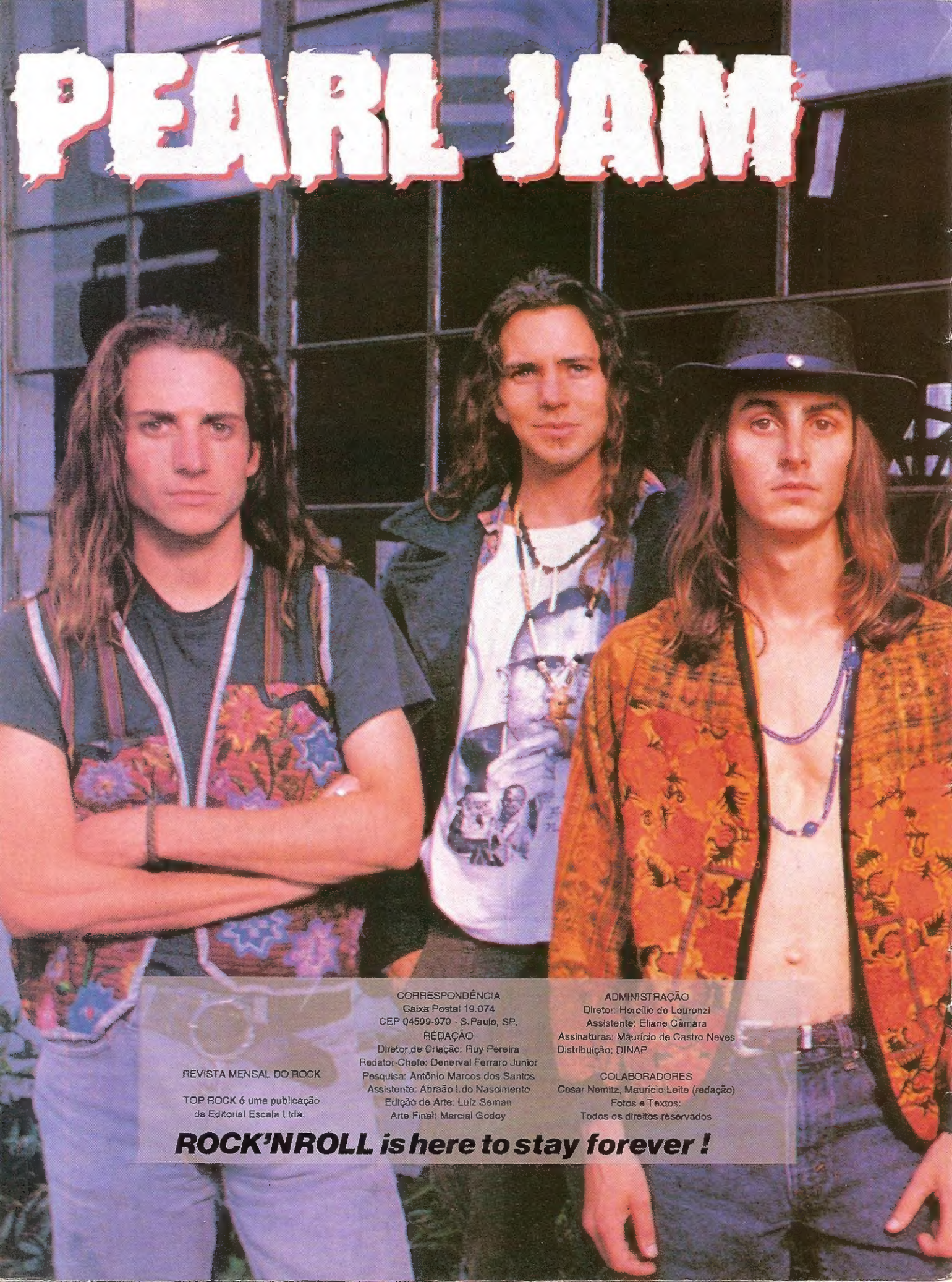
SEPULTURA
SANGUE DE COBRA

PARTITURA
"Break On Through"
THE DOORS

6
100 *MELHORES*
IRON
HENDRIX
KISS
JUDAS

TOP NACIONAL !

PEARL JAM



REVISTA MENSAL DO ROCK

TOP ROCK é uma publicação
da Editorial Escala Ltda.

CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 19.074
CEP 04599-970 - S.Paulo, SP.
REDAÇÃO
Diretor de Criação: Ruy Pereira
Redator-Chefe: Denerval Ferraro Junior
Pesquisa: Antônio Marcos dos Santos
Assistente: Abraão I.do Nascimento
Edição de Arte: Luiz Seman
Arte Final: Marcial Godoy

ADMINISTRAÇÃO
Diretor: Hercílio de Lourenzi
Assistente: Eliane Câmara
Assinaturas: Maurício de Castro Neves
Distribuição: DINAP

COLABORADORES
Cesar Nemitz, Maurício Leite (redação)
Fotos e Textos:
Todos os direitos reservados

ROCK'NROLL is here to stay forever !

NESTA EDIÇÃO:

Poster
Andreas
e Mustaine

4 RED HOT
CHILI PEPPERS

6 PEARL JAM
PÉROLA DE
SEATTLE

8 SEPULTURA
SANGUE DE COBRA

12 SUICIDAL
TENDENCIES

14 SATANISMO
NO ROCK

17 TOP MIX
TOP, POP, HOT!

20 TRADUÇÃO 1
NIRVANA "LITHIUM"

21 TRADUÇÃO 2
RED HOT "SUCK MY
KISS"

22 PARTITURA
THE DOORS

24 TOP NACIONAL
SEM IMPEACHMENT

36 CARTAS
O LÍNGUA ATACA

42 LENDAS
SEX PISTOLS

44 TOPERGUNTA
KISSTIONÁRIO

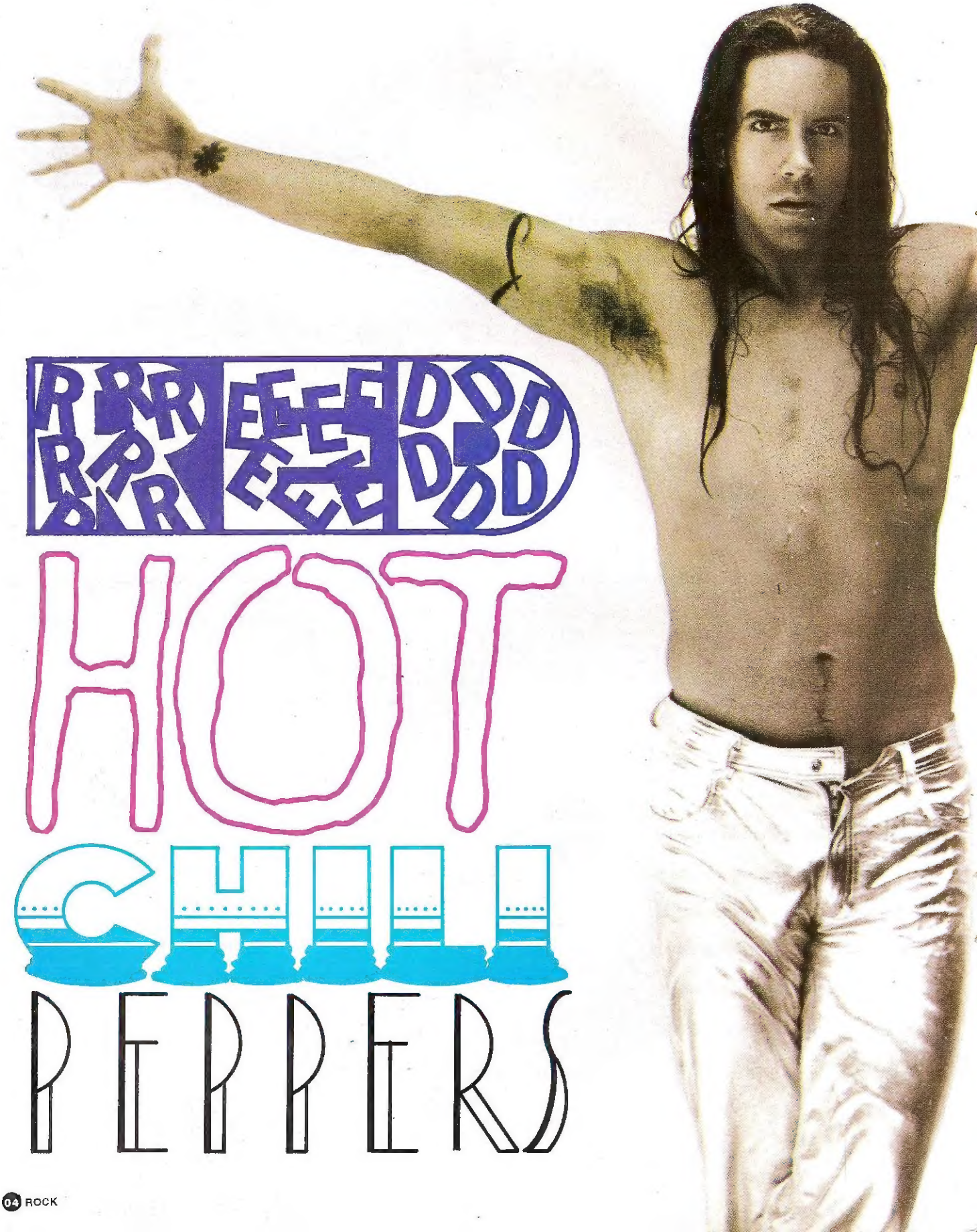
45 VÍDEOS
BOLAN, DICKINSON

46 DISCOS
EXCLUSIVO: O NOVO
DISCO DE IZZY
STRADLIN
(EX-GUNS"N ROSES)

48 OS 100
MELHORES PARTE 6

CAPA
ANDREAS KISSER,
SEPULTURA

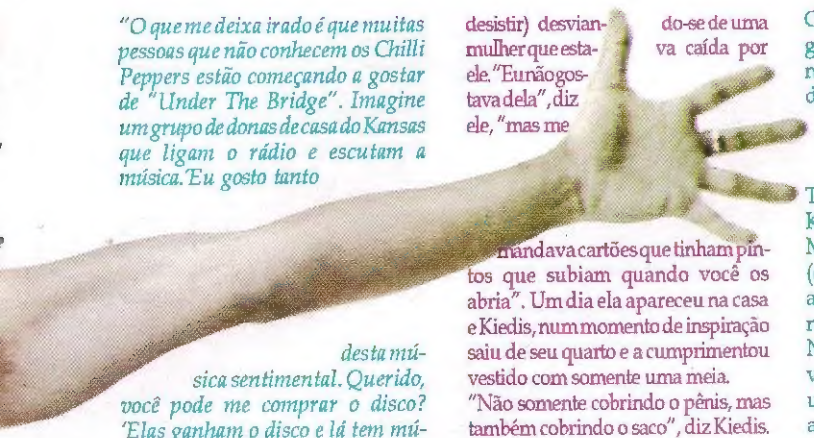
FUNK METAL ARDI



RED HOT CHILI PEPPERS

DOCOMOPIMENTA

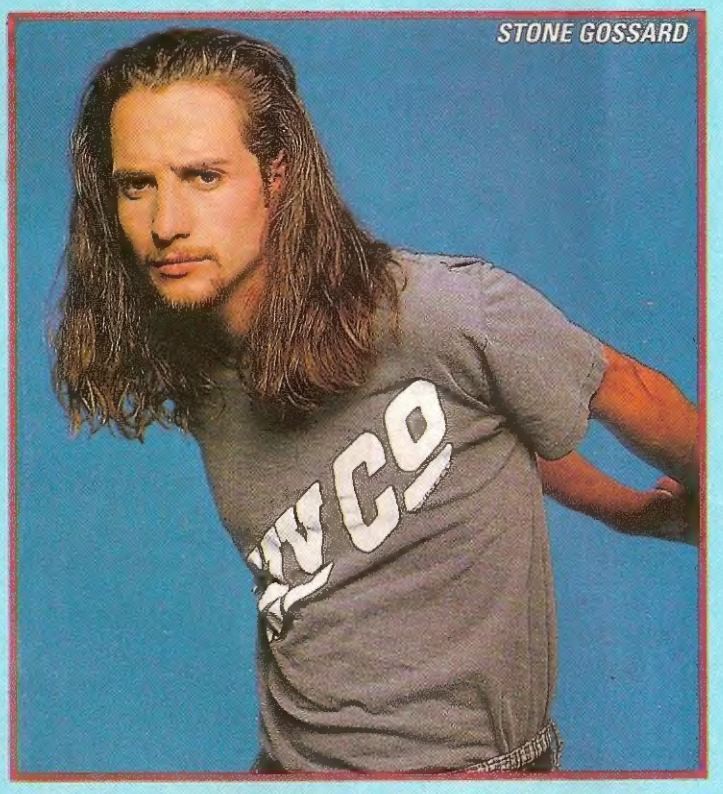
"O que me deixa irado é que muitas pessoas que não conhecem os Chilli Peppers estão começando a gostar de "Under The Bridge". Imagine um grupo de donas de casa do Kansas que ligam o rádio e escutam a música. Eu gosto tanto



desta música sentimental. Querido, você pode me comprar o disco? 'Elas ganham o disco e lá tem músicas, como "Sir Psycho Sexy" e The Power of Equality". Elas terão uma bela surpresa.
Eu tenho esta imagem de uma mulher lavando louças no Kansas, com seu pequeno toca fitas", diz Kiedis com um sorriso maquiavélico. "Ela coloca esta fita, tira as roupas e vai ao fundo do quintal para se soltar".

Anthony Kiedis não nega seu fascínio por sexo. Ele herdou isso de seu pai, "o tipo comum de cara subversiva, mulherengo e playboy dos metrôs", como ele o descreve carinhosamente. "Ele não era uma dessas pessoas que trabalham das nove às cinco, mas certamente teve uma grande influência sobre mim".
Nascido em Grand Rapids, Michigan, Kiedis tinha onze anos quando se mudou para Hollywood com seu pai. Seu pai era uma pessoa muito alegre que sempre estava fora de casa. Seu nome: Blackie Dammett. "Ele sempre apoiou minha educação pessoal e meu desenvolvimento criativo", diz Kiedis. Ele também diz que foi criado em `anarquia' quando se tratava de educação em escola e com mulheres, especialmente.
"Meu pai mudava muito de namorada", lembra Kiedis, não porque era feio e gostava de usar as pessoas, mas porque tinha este desejo insaciável de conhecer todas as mulheres bonitas do mundo. Isso foi ótimo porque eu fiquei muito à vontade com mulheres, muito cedo.
"Graças a Deus eu tinha um pouco da sinceridade da minha mãe. Quando eu era razoavelmente jovem me apaixonei por uma garota e fiquei com ela por três anos".
A idéia da meia começou - como conta o Kiedis - como uma piada que fez com uma garota de que ele não gostava. Ele tinha dezoito anos e estava na UCLA (fingindo ser um entendido em ciência política até desistir) desviando-se de uma mulher que estava a fim dele. "Eu não gostava dela", diz ele, "mas mandava cartões que tinham pintos que subiam quando você os abria". Um dia ela apareceu na casa e Kiedis, num momento de inspiração saiu de seu quarto e a cumprimentou vestido com somente uma meia.
"Não somente cobrindo o pênis, mas também cobrindo o saco", diz Kiedis. "Foi uma piada muito boa".
A primeira vez que a idéia da meia apareceu em público foi num dos primeiros shows dos Chilli Peppers em Hollywood, em um bar de 'striptease' chamado Kit Kat. "Já que era um bar de 'strip', nós decidimos tocar o 'bis' com as meias", diz Kiedis. "Quando nós saimos parecia que estávamos levitando de tanto nervosismo. Eu não sentia o palco sob os meus pés. Alguém filmou. Eu não sei se o filme ainda existe, mas nós o vimos, tínhamos uma cara de quem não era deste planeta".
Os Chilli Peppers foram obrigados a usar o método do play back no programa Spring Break. Os membros da banda não gostam de play back e decidiram fazer o melhor dessa situação falsa. Eles jogaram seus instrumentos no chão e começaram a correr no meio da platéia um nos ombros de outro.
"Eu esqueci a dor de não ser entendido corretamente há muito tempo", diz Kiedis impacientemente. Flea, que hoje tem uma filha de três anos, Clara, confessa que ele se preocupa um pouco com a notoriedade da banda.
Kiedis, Flea e Hillel Slovak eram todos alunos de Fairfax High School em Hollywood quando formaram seu primeiro grupo, o Los Faces. Não tocavam uma nota de música. Em vez disso, ficavam sentados como se fossem um grupo de amigos e falavam com vozes engraçadas.
A música veio mais tarde. Los Faces deu início à amizade quase fraternal entre Kiedis, Flea, Slovak e um pouco mais tarde, Jack Irons, que trouxe as loucuras de sexo e punk, que junto com ele viraram uma parte da estética dos Red Hot Chilli Peppers. Era um hip-hop metálico chamado "The Organic Anti-Beat Box Band":
"Bem vindo meus amigos à memória de quando/Os 4 de Fax City eram jovens/A hora chegou, agora tocamos/Com o plano da bela festa `mofo'.:: Um vem de Holy Land (Terra Santa)/outro vem da Austrália/Eu sou de Michigan/Mas Hollywood é a Terra das Terras/É a terra de `jam'".
Kiedis é claro, era o garoto de Michigan, Flea era o Australiano (ele só agora pediu cidadania americana). Nascido em Melbourne, ele foi criado na cidade de New York, onde seus pais se divorciaram. Sua mãe se casou com um músico. Ele tocava jazz. Criado com 'be-bop' e música clássica o jovem Flea aprendeu a tocar trompete muito bem. Quando sua família mudou para L.A. ele entrou na Filarmônica Junior e ficou com a cadeira de 1º trompetista.
Slovak nasceu em Haifa, Israel. "Ele era muito orgulhoso de sua descencência", lembra Flea. "Uma das coisas mais estranhas sobre a morte de Slovak", diz Flea melancolicamente, "é que todas as piadas que nós tínhamos, morreram com ele".
Los Faces evoluiu até virar Red Hot Chilli Peppers depois de muitos desvios longos e tortuosos pelo rock progressivo. (A banda **Anthem** dos tempos de escola de Slovak, Irons e Flea que tinha Kiedis como vocal), punk (o tempo em que Flea passou no Fear), rock New Wave (a banda **What Is This** de Slovak e Irons, que durou pouco tempo) e Funk No Wave (Slovak e Flea, tocaram em uma banda da costa Oeste parecida com James White e os Blacks). Além disso, Kiedis trouxe um forte interesse pelo rap. O jeito claramente Hollywoodiano - a colisão de uma queda de brilho em grande escala, gíria de rua, mal educação artística e bagunça de garotos - veio naturalmente. "Morando em Hollywood nós nos envolvemos com muita porcaria", explica Flea. "Saindo com os caras esquisitos das redondezas. Ao mesmo tempo nós gostávamos de ir à praia, ir andar nas serras. Nós estávamos em ambas as coisas. Nós não poderíamos ter encontrado isso em outro lugar além de Hollywood."

PEARL JAM
PROCURA-SE UM PRESIDENTE



O Pearl Jam filma um novo vídeo para um single, "Jeremy". Um dos carros chefes do disco "Ten", "Jeremy" é uma música que o vocalista Eddie Vedder compôs sobre o suicídio imaginário de algum adolescente em uma escola americana. Grande parte do vídeo é focalizada em Vedder que, no fim, está tentando, loucamente, subir em uma lousa, pendurado por fios e balançando de lado a lado.

"É uma estória boa, um garoto estourou sua cabeça durante uma aula de inglês. Isso provavelmente acontece uma vez por semana na América", ele suspira. "É uma conseqüência do amor, ou melhor, da perversão dos americanos pelas armas".

"Negligência paterna e abuso é a fonte de muitos dos problemas que a terra tem hoje", acrescenta Stone. "A infância é uma época tão importante no desenvolvimento de uma pessoa, a época crítica. Muitas das coisas que acontecem com você durante a infância voltam à tona, elas podem ser uma pedra na sua vida. Uma parte da inspiração para "Jeremy" veio de um jornal texano, mas, dá para perceber que a outra é da experiência pessoal do Eddie."

"Como um escritor você não pensa só em si próprio", explica Eddie. "Eu observo muito o que acontece ao meu redor. Eu faço isso desde quando eu estava aprendendo a andar. Eu até tentei escrever música naquele tempo. Isto pode ser terapêutico", ele diz apontando ao toca-fitas. "Uma vez me perguntaram qual foi a primeira música que eu escrevi. Eu me lembro de quando eu me trancava no banheiro para que eu pudesse pensar, ficava lá escrevendo palavras com setas em cima delas mostrando onde se aumentaria o tom se você estivesse cantando".

Solidão e fuga

"Eu era um garoto muito estranho, eu acho. É provável que era porque tinha muita coisa acontecendo na casa e eu não queria me envolver. Eu me trancava no banheiro. Isso era uma forma de fuga, mas, se eu mencionar coisas particulares em músicas não é mais uma forma de fuga, é uma forma de lidar com elas". Para um cantor de rock, Eddie é muito introvertido. Ele não olha muito nos olhos de uma pessoa quando ele está conversando - na maior parte do tempo ele está olhando suas botas ou seu cabelo cobrindo seu rosto. Quando ele fala, sua voz tem um tom baixo e há longas pausas onde ele pesa as palavras. Ele também dá muito valor à solidão, há alguns anos ele até gostava de tabalhar à noite.

"Eu trabalhei da meia-noite às oito horas da manhã e entre as duas e as seis eu estava quase só. Nesse horário dava para pensar muito. Quando ele está em casa Eddie gosta de surfar de manhã cedo, quando a praia e o mar estão desertos.

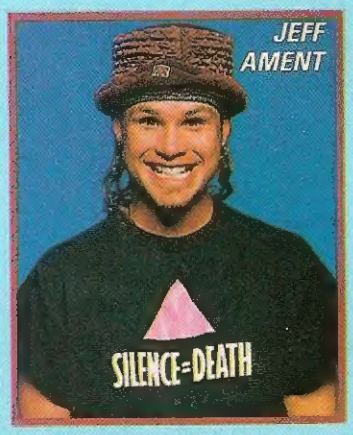
"As pessoas pensam no sol, na areia e nas mulheres, mas, surfar não é isso. Às oito horas da manhã há neblina e frio. Você entra no mar e nem dá para ver as ondas por causa da neblina. Não é muito lindo mas aquelas são as melhores ondas. A água imóvel é como vidro. Ao remar, você sente como se estivesse quebrando ela pela primeira vez. É uma boa hora para pensar. Quando você está só é quando você se liga em si próprio. Algumas pessoas gostam de se ligar a outras, e assim que a filosofia deles funciona. Eu estou tentando me ligar a mim mesmo. Eu já prendi minha respiração e tentei nadar até o fundo de mim mesmo, pouco depois eu precisei voltar para tomar mais ar, ou porque a pressão ficou forte demais, minha cabeça parecia que ia explodir."

Por mais que Vedder goste da solidão, o público parece adorá-lo. Uma revista americana chegou a receber cartas dizendo "Eddie Vedder para presidente". "Isso é assustador", cometa o cantor. "Eu sou somente uma pessoa com idéias honestas. Por exemplo, traga qualquer argumento sobre censura para mim que eu derrubo! É uma porcaria o que está acontecendo nos EUA. Em Seattle, Washington, sede da cena de rock controverso, com bandas como os Dwarves e Ted e suas arte e letras interessantes. Acabaram de passar uma lei, emenda 2556, dizendo que você tem de ter dezoito anos para comprar certos discos. Vai haver criancinhas na frente de lojas pedindo para adultos lhes comprarem esses discos!"

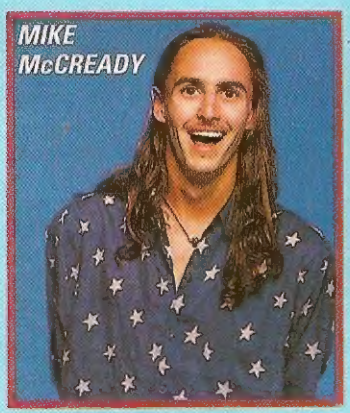
A cena de Seattle

Stone Gossard e o baixista Jeff Ament foram as figuras chaves no cenário controverso do rock de Seattle por muitos anos, primeiro com Green River (a banda seminal de rock de Seattle), e depois na pouco famosa Mother Love Bore, e agora com Pearl Jam. "Nós nos damos muito bem com Soungarden", diz Stone. "Eles são nossos amigos. Nossos empresários trabalham no mesmo escritório junto com os do Alice in Chains. Então está certo, você chama isso de uma cena, mas as bandas que estão se mudando para Seattle estão se enganando. A longo prazo vai ser ruim. As pessoas já estão começando a pensar em quantas bandas boas podem vir do mesmo lugar.

"Seattle já foi um lugar subdesenvolvido em termos de música. Havia um cenário cheio de punks, com pessoas tocando só por prazer. Tudo podia se desenvolver lentamente. Os grupos não se preocupavam em assinar contratos rapidamente. Soundgarden e Mudhoney viraram grandes bandas porque elas puderam se desenvolver naturalmente. Eles não estavam



preocupados em fazer tours grandes, eles só queriam gravar um disco. Isso seria a melhor coisa que poderia acontecer. Agora as prioridades mudaram".
Pearl Jam não viu mais a cidade de Seattle desde que eles gravaram *Ten*. "Nós estivemos viajando por muito tempo. Cada dia tocamos em uma cidade diferente. Você sabe 'Procurados, vivos ou mortos?' Somos nós!"

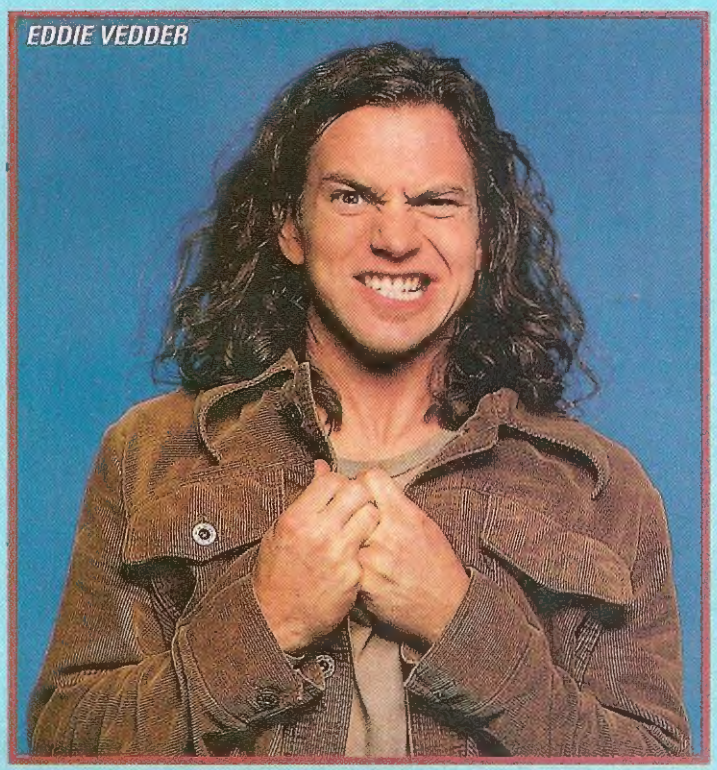


Influências

Realmente, as influências musicais dos membros da banda maturaram durante muito tempo. "Eu comecei a tocar guitarra por causa do Kiss", conta Mike. "Eu estava com 11 anos e tinha uma lancheira do Kiss. Eles eram a maior banda do mundo." "Eu não descobri o Kiss até as outras pessoas da minha banda começarem a escutar em 83", diz Stone. "Quando garoto, eu não conhecia minha música. Eu tinha amigos hippies e nós curtíamos Led Zeppelin".
Também há rumores de que Jeff Ament é conhecido por "Catfish" (bagre) - é que ele usa um chapéu o tempo todo porque uma permanente de raízes desastrosa o deixou com uma parte da cabeça careca. "Eu não faço nenhum comentário sobre isso na frente das câmeras", diz ele, sorrindo.
O álbum *Ten* foi gravado num estado de stress, com uma dieta de bicoitos de gengibre. "Há muitos tipos de bolachas deliciosas na Inglaterra", diz Mike. "Eu estou tão ancioso sobre o próximo álbum. Estou cansado deste *Ten*. Eu gosto do disco, mas nós somos uma banda melhor agora, nós temos mais idéias e nós conseguimos tocar, juntos, muito melhor".
"Nós queremos misturar tudo ao máximo no próximo disco", arescenta Stone. "Fazer coisas que nunca fizemos. Nós queremos que ele seja mais seco e grosso. Seco como no disco dos Black Crowes, somente usando as dinâmicas dos insrumentos. O primeiro disco foi um disco de aprendizado. Nós não tivemos tempo de fazê-lo".

Novo vocalista

Isso foi porque Stone e Jeff voltaram a trabalhar pouco depois da morte do vocalista do Mother Love Bore, Andrew Wood (de uma overdose de heroína) e do fim da banda. "Cerca de três meses depois da morte do Andy, nós fizemos alguns testes e gravamos algumas demos. Foi um processo muito rápido", recorda Stone. "Além disso, nós também estávamos trabalhando no *Temple Of The Dog*".
Atribuído à memória de Wood, o álbum *Temple OF The Dog* foi uma colaboração entre Stone, Jeff, Mike, Eddie e Chris Cornell e Matt Cameron do Soundgarden. "Nós ensaiávamos com Eddie, nas demos da Pearl Jam, depois com Chris e Matt e novamente com o Eddie. Foi muito inspirador."
"Para a Pearl Jam eu queria um cantor que fosse o oposto do Andy. As pessoas dizem que você só encontra um bom vocalista uma vez. Eu não concordo com essa teoria". No surfista Eddie "Para Presidente" Vedder, Stone encontrou um cantor bom o bastante para fazer do Pearl Jam ser uma das melhores bandas dos anos 90.



SEPULTURA

A revista **TOP ROCK** *descolou duas entrevistas exclusivíssimas com Andreas Kisser e Igor Cavallera, guitarrista e baterista da super banda Sepultura. Confira aqui as informações que as duas feras do thrash metal deram ao nosso repórter Cesar Nemitz.*

TOP ROCK- Qual é a coisa mais difícil de segurar numa turnê?

Andreas Kisser- Turnê é outro clima, a banda já sai daqui com outra idéia. O ônibus é a sua casa, é muito cansativo mas com o passar do tempo você tem mais grana para viajar melhor, comer melhor. A primeira turnê a gente fez num furgãozinho, 14 pessoas juntas correndo os EUA inteiro. Agora a gente já tem ônibus, os roadies tem outro. As dificuldades vão diminuindo. Tem a saudade daqui. A gente também briga pra caralho, mas isso é normal. Na medida em que os shows vão dando certo, a gente vai segurando.

TR- Quem é o brigão?

AK- Não tem. A gente vai explodindo ao mesmo tempo.

TR- Nas entrevistas todos falam inglês?

AK- Agora sim, dá para fazer entrevista, falar com o pessoal da gravadora. No começo era na raça, usando gesto. A gente não domina totalmente o inglês, mas dá para conversar, sobreviver.

TR- Você acha que músico é uma boa profissão?

AK- Não, dependendo da situação brasileira. Nessas condições atuais sim, o negócio funciona. Se a gente dependesse de uma gravadora brasileira, a gente estava fudido. Mas como a gravadora é holandesa, agora nós vamos pegar a Epic americana. Vamos trabalhar com o pessoal da Sony, vamos poder escolher onde a gente quer gravar, o produtos que a gente quiser, vai dar para fazer umas tours melhores.

TR- Vocês estão pensando em usar Scott Burns de novo?

AK- Não, acho que para o próximo LP não. Nós já trabalhamos duas vezes com ele e o Beneath e o *Arise* foi tipo continuação. O som mudou mas não tão radical. No próximo, a música vai ser diferente. O estilo é o mesmo mas as influências mudam, é tipo um crescimento. Eu escuto bastante blues, violão clássico e também coisa mais atual tipo Soundgarden, Red Hot Chili Peppers.

TR- E o seu teste com o Metallica?

AK- O James queimou o braço esquerdo num acidente de palco em Montreal, e eles estavam procurando um guitarrista que fizesse as bases durante umas duas semanas. Testaram cerca de 12 guitarristas em três dias. Eu tive a oportunidade de ensaiar dois dias com eles. No primeiro o James nem apareceu porque estava tomando uns remédios fortes, mas no segundo ele cantou. Por pouco eu não peguei a vaga. Eles acabaram pegando o cara do Metal Church que estava em cima e eu ainda precisava de alguns ensaios. Os caras gostaram do jeito que eu toquei. Cada guitarrista tinha um horário, então eu não vi quase ninguém, mas tinha o cara do COC, Suicidal, Flotsam, Overkill etc. Foi tipo jam mesmo, não teve clima de teste. Eles ligaram para a casa da Glória, só que ela estava aqui no Brasil, então o filho dela de 14 anos fez todos os lances. Eu falei com o Jason aqui no Brasil e ele me explicou o que seria. Eles pagaram minha passagem. Foi uma hora tocando só Metallica.

TR- Nenhuma do Sepultura?

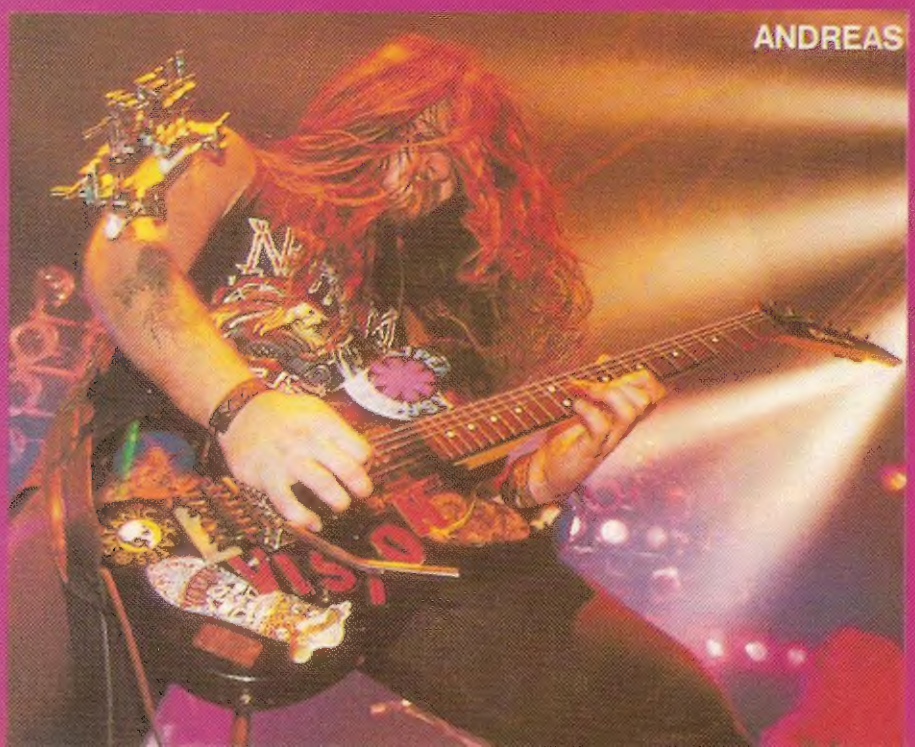
AK- Não. Eles conhecem a banda, mas a música não. Eles não escutam muito essas porradas, ouvem bastante blues, coisa velha. É outro gosto, outra idade, eles já estão com quase 30 anos, eu estou com 24, é uma certa diferença.

TR- Vocês chegaram a fazer uma jam de blues?

AK- Foi no quarto do Jason, eu, ele e o Kirk. Mas rolou só coisa de improviso.

TR- O que aconteceu de mais estranho com você nas suas viagens pelo mundo?

AK- A coisa mais exótica que eu fiz foi ter tomado sangue de cobra numa festa vudu que um cara fez na Indonésia. Tinha umas 9 ou 10 cobras, era um ritual, eles acreditam que dá mais energia, mais força interior. A mulher cortava a cabeça da cobra, botava o sangue num potinho e misturava com licor e você tomava. Assistimos um show de vudu, que o cara comia vidro, gilete, espetava uns alfinetes no pescoço, na



perna, jogava ácido no corpo, descascava coco com os dentes. Era um cara muito rico, amigo do vice-presidente da Indonésia. Ele tem uma casa maravilhosa, um mini zoológico e fez uma festa para nós. Ele tem uma coleção de mais de 150 guitarras, é amigo do Mick Jagger, do David Bowie, contratou um roadie do Van Halen para montar o equipamento. É um ricaço exótico, gente fina pra caralho, trabalha com exportação, navio, esses lances; fora os extras.

TR- Algo mais a dizer?

AK- Temos marcado uns shows com o Ministry em dezembro. Nós vamos abrir e será cerca de 15 a 19 shows nos EUA. Vamos tocar no Madison Square Garden.

TR- Agora você, Igor. Quando pintou essa turnê brasileira?

Igor Cavallera- A gente estava no rasio da turnê da Indonésia e já estávamos a fim de fechar a tour do *Arise* aqui. Só que foi fraco pra caralho. Todo o pessoal que faz show, ninguém queria pagar, ninguém queria fazer nada. Estavam com medo depois daquele show do Pacaembu, quando morreu uma pessoa. O único pessoal que se interessou foi a Poladian, mas mesmo assim eles quiseram fazer apenas São Paulo, Rio e BH. A gente queria fazer pelo menos 15 ou 20 shows, tocar em Manaus, Recife, no Sul. Ficamos meio chateados, queríamos tocar mais. Agora estamos apertados para fazer o play novo, então não dá mais para fazer essa turnê. E não tinha condições da gente fazer a tour por nós mesmos porque estávamos apertados com a turnê da Indonésia. A gente não podia parar para esquematizar tudo, senão a gente mesmo ia fazer. Foram mais de 200 shows da turnê do

Max

~~1~~ 2 GUITARRA, ~~1~~ 2 CONTRABAIXO, LIVROS IMPORTADOS,
DISCOS, CDs, ADESIVOS, CAMISETAS,
COLEÇÕES TOP ROCK E KITs DE POSTERS.

Mais, mais!!

MAIORES INFORMAÇÕES NA
pág. 35

OS SUICIDAS NÃO SÃO RACISTAS

A banda preferida dos skatistas aparece com um novo trabalho na praça, o álbum *The Art Of Rebellion* (A Arte da Rebelião). Até o lançamento do LP *Lights, câmaras... revolution* e a turnê-furacão *Clash Of The Titans* (com Megadeth, Slayer e Testament), o Suicidal Tendences quase não era conhecido na Europa. O vocalista Mike Muir, sempre com um lenço na testa que não nos permite ver o branco de seus olhos, deu seu parecer sobre o novo trabalho dizendo que "este foi o nosso melhor tiro e se não alcançarmos uma boa repercussão com esse novo trabalho, nunca mais teremos". Já existem pessoas acusando a banda de estar com um som bem mais acessível e, conseqüentemente, mais fácil de engolir. "Há dois modos de ver a coisa. Eu acho que se o light saísse hoje, ele seria mais acessível do que há dois anos e quando o nosso primeiro disco sair, ele será muito mais acessível também. Antes ele era só um monte de barulho. Você não pode chegar ao topo do prédio sem antes subir algumas escadas. As pessoas também mudaram mais do que nós, é como se o que não fosse aceitável e o que é aceitável agora fossem totalmente diferentes."

Tanto é que antes era praticamente impossível imaginar o Suicidal excursionando com a banda Queensryche. "Nós fomos de Jame's Adiction a Queensrycme e as pessoas disseram que era estranho. Mas o que há de estranho em se sair e tocar música? Nós não fazemos discos para um tipo específico de pessoa", desabafa Muir, deixando transparecer perfeitamente que o Suicidal faz músicas de seu agrado e não pensando no que o público ou a crítica irá pensar. "Eu não sou um punk

SUICIDAL TENDENCIES

rocker. Acontece a mesma coisa com bandas de metal. Eu estou pouco me fodendo com o Judas Priest. Esse é o estilo de música que eu odiava. Mas não é só porque eu não gosto que outras pessoaS não podem gostar. Eu sei que haverá pessoas que não gostam de Suicidal e eu não me importo com isso desde que elas escutem a banda."

Identificações

As letras do novo disco continuam com muito sangue de Muir. "Eu não acho que a música 'Gotta Kill Captain Stupid' seja estúpida. Ela diz muitas coisas que se ditas de outro jeito pareceriam um pai falando. Eu fiz essa música para que ela passasse uma mensagem, que fizesse a pessoa que a ouviu pensar 'Talvez isso tenha algo a ver comigo', e não algo do tipo 'Pô que cara chato!'. Eu não estou tentando salvar o mundo ou as florestas tropicais, mas sei que as pessoas não vão se importar com as florestas tropicais sem antes se importar consigo mesmas. Há muitas coisas com as quais eu acredito (bandas como Corrosion Of Conformity colocam o endereço de entidades como o Greenpeace e anistia internacional em seus álbuns), mas eu não acredito que, só porque estou tocando em uma banda, eu deva dizer 'todos devem pensar do mesmo jeito que eu!' Há inúmeras coisas de que você deve participar mas não há nenhuma possibilidade de eu participar de todas".

Muir conta que possui um irmão mais novo que é doente mental. "Quando ele começou a ir a escolas especiais, eu encontrei muitas crianças doentes. É muito triste, ninguém se importa com elas, todos querem apenas tirá-las de circulação." Com todo esse pé no chão, seria normal que ele fizesse alguns shows beneficientes. "Não, porque o maior benefício que você pode fazer é dar seu apoio no papel, você vai fazer o que tem que fazer. Se realmente você acredita que tenha alguma força para fazer, não diga algo só porque está numa banda".

Mas algo está acontecendo contra o racismo já que o Suicidal é uma banda de raças mistas. "Exatamente. Acho que a melhor coisa é quando as pessoas não notam. Nós não estamos tentando mostrar isso. É melhor quando as pessoas dizem 'Eu realmente gosto dessa banda, Rocky (o guitarrista) toca bem!' Eles não olham para ele como um negro e o melhor jeito de demonstrar isto é quando as pessoas vêem uma situação e não percebem o que ela representa". É um jeito de fazer as pessoas mudarem sem que elas percebam. "Nós somos uma banda mista e nos damos muito bem, qualquer um pode fazer isso também. Então por que as pessoas não saem e abraçam um mexicano ou um negro? Mas as coisa não funcionam desta maneira".

Cesar Nemitz

Satanismo no Rock

Crença real ou pseudo-dogma?

Desde os primórdios dos tempos, o bem e o mal formavam e elo principial de toda existência humana. Claro que esta rivalidade (dualidade para alguns) se refletiria em tudo o que se possa imaginar. É aquela velha história do negativo/positivo, mocinho/bandido, satã/deus. A música, uma das mais populares e fortes formas de expressão cultural, abraçou de peito aberto essa discussão. E o "setor" escolhido foi justamente o filho pródigo: o heavy metal.

O começo da relação de satanismo e heavy metal remonta à época do final dos anos 60 com duas bandas que marcaram época, Led Zeppelin e Black Sabbath. Esta última foi considerada a primeira a utilizar a imagem satânica. Jimmy Page, guitarrista do Led, nunca escondeu seus interesses pelo ocultismo e chegou à megalomania de comprar o castelo do famoso ocultista Aleister Crowley (que foi inspiração para Ozzy Osbourne fazer uma de suas melhores músicas, "Mr. Crowley").

O Sabbath era acusado de difundir o satanismo. Nem tanto através de suas letras, que chegavam a falar muito bem de Deus ("After Forever") e questionar o futuro de crianças perante uma guerra nuclear ("Children Of The Grave"). Mas seu nome (Sabá Negro - um ritual pra lá de macabro) e os crucifixos que os músicos usavam no peito refletiam o lado obscuro da coisa. Tanto fez que o público começou a levar isto muito a sério e passaram a convidar os membros a rituais nada ortodoxos.

Marketing ou realidade?

Criou-se então um bafafá e o culto a satanás seria acoplado aos grupos de heavy metal no mundo inteiro. Uma forma de protesto, um golpe de marketing ou a total falta de inspiração para com as letras? Talvez um pouco de cada coisa.

A verdade é que quase todas as bandas acabaram entrando nessa de satanismo, seja de forma superficial ou mais profunda. Desde o AC/DC com a capa do LP Highway To Hell e músicas com "Hell's Bells", passando pelo Kiss que muitos juram que significa Kingdon In Satan Service e até mesmo o Iron Maiden, acusado de ser uma banda satanista por causa da capa de The Number Of The Beast, inspirada no filme A Profecia.

Algumas pessoas acreditam que cantando sobre satã estão se rebelando e provocando a ira dos cristãos. E isto realmente ocorre, principalmente com aqueles crentes mais radicais. O satanismo, então, não passaria de mais uma maneira de revolta, já que o rock'n'roll já é rebelde por nascimento.

Suicídio coletivo

Em termos monetários, o diabo já provou que vende - e bem. Isto pode ser facilmente comprovado quando medimos a popularidade de bandas de black metal em contraposição às bandas de white metal (onde as letras são evangélicas).

Uma banda que vem causando muita polêmica atualmente é o Deicide. O grupo é uma das unanimidades entre os fãs de black/death/doom metal e seus integrantes assumiram um pacto de se suicidarem no palco quando completarem 33 anos, idade com a qual Jesus Cristo morreu. Se isso realmente acontecer, será

o maior acontecimento do ano e bem mais real do que o teatro sangrento da tia Alice Cooper. (Mas será que eles vão se suicidar mesmo ou só querem chamar a atenção?)

O Venom (trio de Newcastle, Inglaterra) é considerado o pai do black metal, subdivisão do metal que se utiliza de letras satânicas. O primeiro álbum, Welcome to Hell, abalou a todos e foi com o segundo (Black Metal) que esse estilo se expandiu além das fronteiras da Dona Thatcher. Seus integrantes se auto-intitulavam os mais verdadeiros mensageiros do inferno, entrando em discussão com outro satanista de respeito, o King Diamond (então vocalista da banda dinamarquesa Mercyful Fate). Nos últimos LPs, King abandonou o lado macabro e passou a se dedicar mais ao terror.

Falta fundamento

É engraçado ver como algumas bandas altamente from hell mudam sua visão e pensamento como que da água para o vinho. Exemplo melhor disto pode ser encontrado na banda Celtic Frost, inicialmente com o nome de Hellhammer. O Celtic tinha um visual cavernoso e um som mais horripilante ainda, mas quem conhece a fase mais recente da banda sabe que eles estão mais para o carnaval do Rio do que cruzes de ponta cabeça. Será que são estes os satanistas que dizem levar a coisa a sério? As capas dos LPs do Slayer são um tremendo deboche ao chifrudo, sempre mal desenhadas e contendo cruzes e caveiras à vontade.

O fato é que o culto ao

que é "proibido" sempre existirá e causará interesses em pessoas e quanto mais ele chamar a atenção, melhor. Mas no fundo são poucos que possuem um fundamento mais concreto e sério. Afinal, você não iria esperar que King Diamond fosse fazer compras no supermercado com a cara toda pintada, ou iria?

Algumas bandas: Black Sabbath/ Exodus (no começo)/ Possessed/ Venom/ Sodom/ Destruction/ Danzig/ Morbid Angel/ Bathory/ Blasphemy/ Deicide/ M.Fate/ Slayer/ Mystifier/ Sepultura (no começo)/ Sarcófago (Brasil)

Cesar Nemitz

VENOM: FALSO SATANISMO

FÃ DO MORBID ANGEL

A nata das letras satânicas

"Your hope is in vain
He will never come back
Jesus now burns in pain
'Cause he found death
Jesus is tottinh
Jesus now died"

Música: Rotting
Grupo: Sarcófago
LP: Rotting

"I deny Jesus Christ, the receiver
And I abjure the christian faith
Holding in contempt all of it's works"

Música: The Cath
Grupo: Mercyful Fate
LP: Don't Break The Cath

"IF you say heaven, I say a castle of lies
You say forgive him, I say revenge
My sweet satan, you are the one"

Música: Come To The Sabbath
Grupo: Mercyful Fate
LP: Don't Break The Cath

"Rites of death, return to hell
I am Satan's childa, attack with spell"

Música: Blasphemer
Grupo: Sodom
LP: In The Sign Of Evil

"The sentence of death
Drives you to despair
God can't help ya'
You shoveld your own grave"

Música: Satan's Vengeance
Grupo: Destruction
LP: Sentence Of Death

"Fly into the pentagram
There's a lot you'll want to see
Sacrifice the crying ram
And drink the blood with me"

Música: Pentagram
Grupo: Possessed
LP: Seven Churches

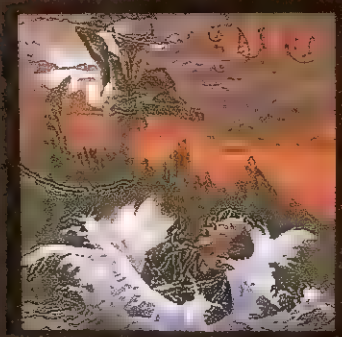
"You go to the church, you kiss the cross
You will be saved at any cost
You have your own peality Christianity
You spend your life just kissing ass
A trait that's grown as time has passed
You think the world will end today
You praise the lord
It's all you say"

Música: Jesus James
Grupo: Slayer
LP: Reign In Blood

"I drink the vomit of the priests
Make love with the pying whore
I suck the blood of the beast
And I hold the key to deaths door"

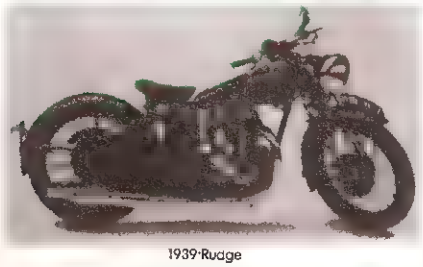
Música: Possessed
Grupo: Venom
LP: Possessed

As várias faces de Satã

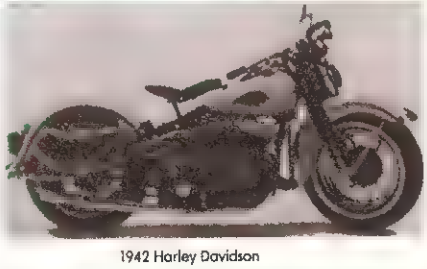


Top Mix

ENCONTROS INSÓLITOS



1939 Rudge



1942 Harley Davidson

1953 Vincent Black Shadow, Series C

MONSTRUOSIDADE

Da seção "Mamae quero um teto" as "belezuras" ao lado são os componentes da banda The Bad Men (os homens maus). Não se sabe se eles são mesmo - por enquanto não passam de um quinteto ridículo e escatológico. Jason perde.

AXL

Vince

AS MOTOCAS DO ROCK

Roqueiro que é roqueiro anda a milhão encima de duas rodas. So que cada um tem a moto que merece. Confira.

Bas

Nuno

1949 Indian Scout

1947 indian Chief

1942 Harley 45 Flathead

HAJA GRANA!

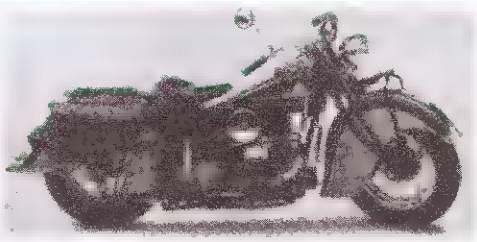
O que não falta no mundo são guitarristas excêntricos. **Malsmteen**, por exemplo, tem uma coleção de guitarras de diferentes cores - e para acompanhar cada uma ele tem vários Jaguares (sim, o carro) com as mesmas cores. Isso é pra quem pode!

Não parece, mas essa é a Lita Ford na época em que ainda tocava no grupo Runaways. Que parece uma gatuburdinha da Estação da Luz, parece. Mas você não correria o risco?

TÔ LOUCA!

Parece que o vocalista do Black Crowes, **Chris Robinson**, levou mesmo a sério essa estória de anos 70 e resolveu despirocar de vez. Assumiu a posição *à la vache*, arriou as calças boca de sino e posou mostrando sua bundinha murcha entre franjas md. "É tudo um processo cármico, meu amorrr", diria Clodovil.

1965 BMW R69S



1942 Indian 4 Cylinder

1946 Harley Knucklehead

LITHIUM

LÍTIO

I'M SO HAPPY BECAUSE TODAY	Eu estou tão feliz porque hoje
I'VE FOUND MY FRIENDS	Eu achei meus amigos
THEY'RE IN MY HEAD	Eles estão na minha cabeça
I'M SO UGLY BUT THAT'S OKAY 'COS SO ARE YOU	Eu sou tão feio, mas tudo bem, porque você também é
BROKE OUR MIRRORS	Quebramos os nossos espelhos
SUNDAY MORNING IS EVERY DAY FOR ALL I CARE	Por mim toda manhã é manhã de domingo
AND I'M NOT SCARED	E eu não tenho medo
LIGHT MY CANDLES IN A DAZE	Acenda minhas velas em um deslumbramento
CAUSE I'VE FOUND GOD	Pois eu encontrei Deus
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR	Yeahhhr
I'M SO LONELY THAT'S OK I'VE SHAVED MY HEAD	Eu estou tão só mas tudo bem, eu raspei minha cabeça
AND I'M NOT SAD	E eu não estou triste
AND JUST MAYBE I'M TO BLAME FOR ALL I'VE HEARD	E talvez eu seja culpado por tudo que eu ouvi
BUT I'M NOT SURE	Mas eu não tenho certeza
I'M SO EXCITED I CAN'T WAIT TO MEET YOU THERE	Eu estou tão ansioso para lhe encontrar lá
BUT I DON'T CARE	Mas eu não me importo
I'M SO HORNY BUT THAT'S OK	Eu estou com tanto tesão mas tudo bem
MY WILL IS GOOD	Minha vontade é boa
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR	Yeahhhr
MIDDLE EIGHT	Oito central
I LIKE IT I'M NOT GONNA CRACK	Eu gosto e não vou enlouquecer
I MISS YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu estou com saudades e não vou enlouquecer
I LOVE YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu te amo e não vou enlouquecer
I'LL KILL YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu vou te matar e não vou enlouquecer
I LIKE IT I'M NOT GONNA CRACK	Eu gosto e não vou enlouquecer
I MISS YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu estou com saudades e não vou enlouquecer
I LOVE YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu te amo e não vou enlouquecer
I'LL KILL YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu vou te matar e não vou enlouquecer
I'M SO HAPPY BECAUSE TODAY	Eu estou tão feliz porque hoje
I'VE FOUND MY FRIENDS	Eu achei meus amigos
THEY'RE IN MY HEAD	Eles estão na minha cabeça
I'M SO UGLY BUT THAT'S OKAY 'COS SO ARE YOU	Eu sou tão feio, mas tudo bem, porque você também é
BROKE OUR MIRRORS	Quebramos os nossos espelhos
SUNDAY MORNING IS EVERY DAY FOR ALL I CARE	Por mim toda manhã é manhã de domingo
AND I'M NOT SCARED	E eu não tenho medo
LIGHT MY CANDLES IN A DAZE	Acenda minhas velas em um deslumbramento
CAUSE I'VE FOUND GOD	Pois eu encontrei Deus
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR YEAH	Yeahhhr yeah
YEAHHHR	Yeahhhr
I LIKE IT I'M NOT GONNA CRACK	Eu gosto e não vou enlouquecer
I MISS YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu estou com saudades e não vou enlouquecer
I LOVE YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu te amo e não vou enlouquecer
I'LL KILL YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu vou te matar e não vou enlouquecer
I LIKE IT I'M NOT GONNA CRACK	Eu gosto e não vou enlouquecer
I MISS YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu estou com saudades e não vou enlouquecer
I LOVE YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu te amo e não vou enlouquecer
I'LL KILL YOU I'M NOT GONNA CRACK	Eu vou te matar e não vou enlouquecer

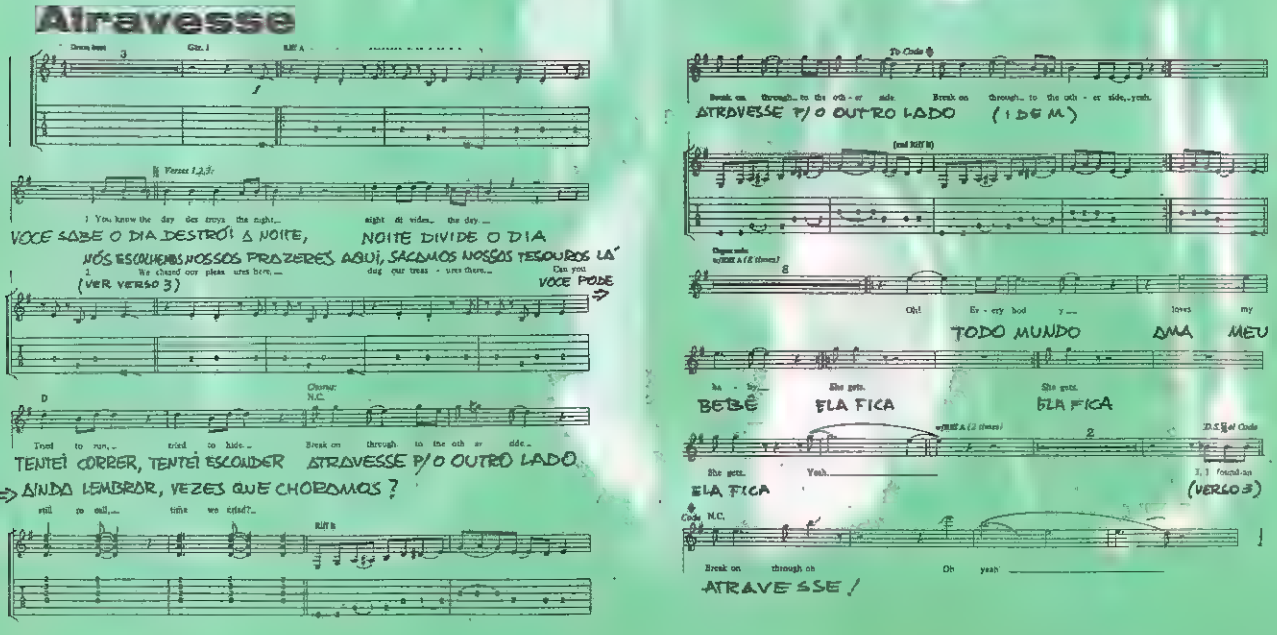
SUCK MY KISS

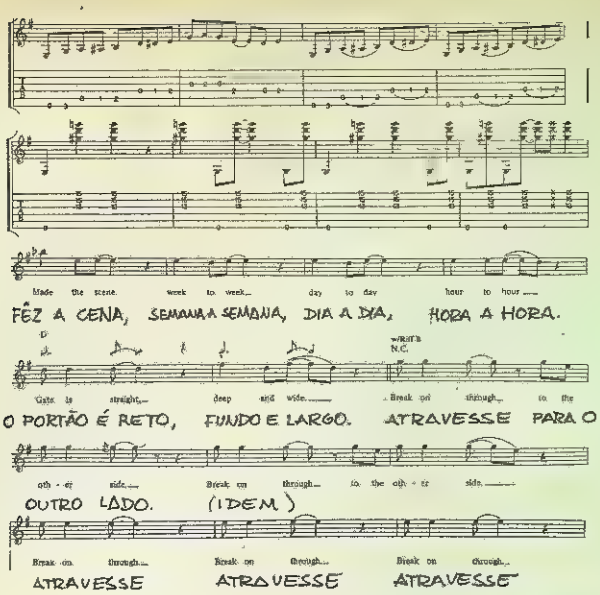
CHUPE O MEU BEIJO

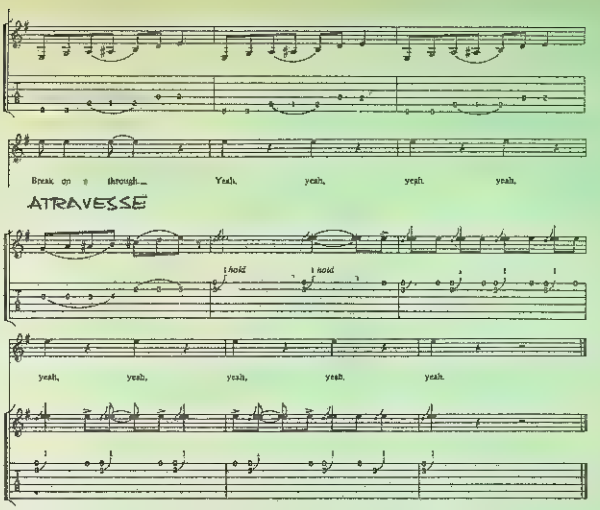
AND I'M SAILING YEAH YEAH OH YEAH YEAH OH YEAH OH OH
HIT ME
SHOULD OF BEEN, COULD OF BEEN, WOULD OF BEEN DEAD
IF I DIDN'T GET THE MESSAGE GOING TO MY HEAD
I AM WHAT I AM, MOST MOTHERFUCKERS DONT GIVE A DAMN
AW, BABY THINK YOU CAN
BE MY GIRL, I'LL BE YOUR MAN
SOMEONE FULL OF FUN, DO ME 'TILL I'M WELL DONE
LITTLE BO PEEP CUMIN'
FROM MY STUN GUN
BEWARE, TAKE CARE
MOST MOTHER FUCKERS HAVE A COLD AS STARE
AW, BABY, PLEASE BE THERE
SUCK MY KISS, CUT ME MY SHARE
HIT ME, YOU CAN'T HURT ME, SUCK MY KISS
KISS ME, PLEASE, PERVERT ME, STICK WITH THIS
IS SHE TALKING DIRTY?
GIVE TO ME SWEET SACREED BLISS
YOUR MOUTH WAS MADE TO SUCK MY KISS
LOOK AT ME, CAN'T YOU SEE?
ALL I REALY WANT TO BE
IS FREE FROM A WORLD THAT HURTS ME,
I NEED RELIEF
DO YOU WANT ME, GIRL, TO BE YOUR THIEF?
AW, BABY, JUST FOR YOU
I'D STEAL ANYTHING THAT YOU WANT ME TO
K-I-S-S-I-N-G
CHICKA CHICKA DEE, DO ME LIKE A BANSHEE
LOW BROW IS HOW,
SWIMMING IN THE SOUND OF BOW WOW WOW
AW, BABY, DO ME NOW
DO ME HERE, I DO ALLOW
HIT ME, YOU CAN'T HURT ME, SUCK MY KISS
KISS ME, PLEASE, PERVERT ME, STICK WITH THIS
IS SHE GONNA GOSSIP? GIVE TO ME SSWEET SACRED BLISS
THIS MOUTH WAS MADE TO...
SHOULD OF BEEN, COULD OF BEEN, WOULD OF BEEN DEAD
IF I DIDN'T GET THE MESSAGE GOING TO MY HEAD
I AM WHAT I AM, MOST MOTHERFUCKERS DONT GIVE A DAMN
AW, BABY THINK YOU CAN
BE MY GIRL, I'LL BE YOUR MAN
SOMEONE FULL OF FUN, DO ME 'TILL I'M WELL DONE
LITTLE BO PEEP CUMIN'
FROM MY STUN GUN
BEWARE, TAKE CARE
MOST MOTHER FUCKERS HAVE A COLD AS STARE
AW, BABY, PLEASE BE THERE
SUCK MY KISS, CUT ME MY SHARE
HIT ME, YOU CAN'T HURT ME, SUCK MY KISS
KISS ME, PLEASE, PERVERT ME, STICK WITH THIS
IS SHE TALKING DIRTY?
GIVE TO ME SWEET SACREED BLISS
YOUR MOUTH WAS MADE TO SUCK MY KISS

Eu estou navegando, yeah yeah oh yeah yeah oh yeah oh oh
Me bata
Deveria estar, poderia estar, estaria morto
Se a mensagem não subisse à minha cabeça
Eu sou o que sou, a maioria das pessoas não se importa
Aw, baby, você acha que você
Pode ser minha garota? Eu serei teu homem
Alguém muito divertido, me faça até eu estar bom
Joguinho de esconde-esconde saindo
da minha arma de atordoamento
Cuidado, atenção
A maioria dos filhos da puta tem um olhar frio
Aw, baby por favor esteja lá
Chupe o meu beijo, corte a minha parte para mim
Me bata, você não me machuca, chupe o meu beijo
Beije me, por favor me perverta, fique com isso
Ela está falando besteiras?
Dê me satisfação doce e sagrada
Sua boca foi feita para chupar o meu beijo
Olhe para mim, você não consegue ver?
Tudo que eu realmente quero estar
É livre de um mundo que me machuca,
eu preciso de descanso
Você quer, garota, que eu seja o seu ladrão?
Aw, baby, somente por você
Eu roubaria qualquer coisa que você quisesse
B-E-I-J-A-N-D-O
Chapim, me faca como uma banshee
Com um jeito meio ignorante,
nadando ao som de latidos
Aw, baby, me faça agora
Me faça aqui, eu não me importo
Me bata, você não me machuca, chupe o meu beijo
Beije me, por favor, me perverta, fique com isso
Ela vai fazer fofocas? Dê me satisfação doce e sagrada
A sua boca foi feita para...
Deveria estar, poderia estar, estaria morto
Se a mensagem não subisse à minha cabeça
Eu sou o que sou, a maioria das pessoas não se importa
Aw, baby, você acha que você
Pode ser minha garota? Eu serei teu homem
Alguém muito divertido, me faça ate eu estar bom
Joguinho de esconde-esconde saindo
da minha arma de atordoamento
Cuidado, atenção
A maioria dos filhos da puta tem um olhar frio
Aw, baby por favor esteja lá
Chupe o meu beijo, corte a minha parte para mim
Me bata, você não me machuca, chupe o meu beijo
Beije me, por favor me pervirta, fique com isso
Ela está falando besteiras?
Dê me satisfação doce e sagrada
Sua boca foi feita para chupar o meu beijo

THE DOORS
Break On Through







VERSO 3
I found an island in your heart,
A country in your eyes
Arms that chain, eyes that lie.

EU ACHEI UMA ILHA NO SEU CORAÇÃO,
UM PAÍS NOS SEUS OLHOS.
BRAÇOS QUE PRENDEM, OLHOS QUE MENTEM.

TOP

NACIONAL

Marcelo, Júnior, Robertinho Rizzo, Acqua e Bolinha.

O Knock-out foi formado por volta de 88 e conta atualmente com Marco "Acque" nos vocais, Marcelo Ravelli na bateria, Fares Júnior na guitarra, Luis Eduardo "Bolinha" no baixo e Robertinho (ex-Controlle, que chegou a gravar um EP pela Baratos Afins), que entrou em janeiro deste ano na outra guitarra.

Conscientes de que não adiantava esperar cair a tão esperada oportunidade do céu, trataram de colocar seu trabalho num vinil logo que a situação financeira permitiu. O resultado foi o LP totalmente independente chamado *Vai ou Racha*, lançado em 90, com uma tiragem de 1.100 cópias (hoje praticamente esgotado).

Eles não chegaram a tentar uma gravadora maior para lançar o seu trabalho, mas conseguiram, por exemplo, muita divulgação nas rádios do interior, para onde mandaram vários LPs. Eles também fizeram um bom currículo de shows, tendo já dividido o palco com outras feras do hard rock como Golpe de Estado, A Chave e Cavalo Vapor.

E a prova de que eles não param no tempo é a produção de um vídeo clip de "Vai ou Racha", e que já pode ser conferido via MTV.

Em março último, a banda gravou uma nova demo tape, que conta com ótimas músicas, mostrando grande evolução. São elas: "Uma Linda Mulher", muito boa com letra e música casando perfeitamente; "Estrada", um hard mais soft; e "Terra de Sonhos", também outra boa composição. Outras músicas que fazem parte do repertório da banda são: "Se", um funk misturado com hard; "Knock-out", uma das mais pesadas; e "Vai Até o Fim", fazendo com que já possuam material suficiente para um novo LP.

A mesma banda Knock-out começou a fazer a banda Whitesnack Cover há dois anos. "Foi num período em que todas as portas se fecharam para nós. E além de termos uma certa facilidade para fazer esse tipo de cover, era uma oportunidade a mais para fazermos uma divulgação do nosso próprio trabalho com o Knock-out" explica o vocalista Acqua.

"Já chegou vezes em que o público estava vendo o Whitesnack Cover e pedia músicas do Knock-out". Realmente, a voz de Acqua cai como uma luva nas músicas da banda inglesa e pode ser facilmente confundida com a de Coverdale.

Para aqueles que quiseram um show com a banda basta ligar para (011) 563-8904 ou 234-8449 (falar com Acqua). Se quiser escreva para: Av. Queiros Pedroso, 53 - Centro - Mauá/SP - CEP 09310 (a/c Dnei).

Cesar Nemitz

THE BLUES IS ALL RIGHT!

Aí moçada do blues e do rock'n'roll: o Centro Cultural Vergueiro está promovendo pelo 2º ano (o 1º foi um arraso!) um festival exclusivo de blues e rock'n roll.

Durante o mês de outubro inteirinho 11 bandas e artistas solo estarão mostrando todas as tendências do blues de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Desde o blues tradicional da Blues Etílicos e André Christovan até o Fusion da Classic Band (foto), passando pelo "Brazilian Blues" de Renato Consorte, o "Jazz" de Vítor Biglione e o super dinossauro Made in Brazil. O projeto radicaliza mostrando tudo...

Confira a programação e "Let's Go"...

09 e 10 Blues Etilicos
13 Lily Alcaly e Trevlin' Band
14 Classic Band
15 Albatroz Blues Band
16 Made in Brazil
17 e 18 Vítor Biglione
21 Renato Consorte
22 e 23 Atlantico Blues
24 e 25 André Christovan
28 Calibre 12
29 Cia Paulista de Blues

Os shows começam sempre às 19:00 hs e os ingressos custam de 12 a 20 mil cruzeiros. O Centro Cultural Vergueiro fica na estação Vergueiro (de novo...) do Metrô.

Não é em Chicago não, hein!

EVENTOS * FESTAS DE FINAL DE ANO * CONVENÇÕES

FUJA DO CONVENCIONAL

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
rua Miguel Isasa, 404 - Pinheiros - São Paulo - Tels.: (011) 211 7084/ 815 3109

SUPERPROMOÇÃO TOP ROCK DE MEIO ANIVERSÁRIO

A TOP ROCK CHEGA À 6ª EDIÇÃO ! COMEMORANDO MEIO ANIVERSÁRIO, A REVISTA CONVIDA VOCÊ PARA PARTICIPAR DESTA FESTA E AINDA LEVAR PARA CASA MAIS DE 5.000 PRESENTES!
É FÁCIL PARTICIPAR: SIGA O REGULAMENTO ABAIXO, MANDE O SEU CUPOM O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL E

BOA SORTE!

E TEM MAIS !!
Todos os participantes receberão um superadesivo TOP ROCK. Basta enviar dentro do envelope, junto com o cupom, um outro envelope selado para postagem nacional.

REGULAMENTO DA SUPERPROMOÇÃO TOP ROCK

1 - Preencha corretamente e em letra bem legível o cupom abaixo. Depois, basta colocar no envelope:

PROMOÇÃO MEIO ANIVERSÁRIO REVISTA TOP ROCK
CAIXA POSTAL 19074
CEP 04599-970 - SÃO PAULO - SP

e colocar no Correio o quanto antes (o selo deverá ser pago pelo participante). Não serão aceitas cópias xerox ou qualquer outro tipo de cópia do cupom, ao lado.

2 - Os ganhadores serão escolhidos por sorteio cuja data e local serão divulgados na próxima edição de Top Rock.

3 - Poderão participar do sorteio as cartas recebidas até a data limite de 30/11/92
(o comprovante é o carimbo dos Correios e não serão aceitas cartas entregues pessoalmente à Editorial Escala).

4 - Os nomes dos vencedores serão divulgados na primeira edição de Top Rock após o sorteio.

5 - Serão sorteados 5.000 prêmios obedecendo à seguinte ordem:
1º - 1 guitarra
2º - 1 guitarra
3º - 1 contrabaixo
4º - 1 contrabaixo
5º ao **104º** - CD's
105º ao **254º** - Discos
255º ao **354º** - Livros de Rock
355º ao **504º** - Fitas K7
505º ao **1004º** - Camisetas Top Rock
1005º ao **2004º** - Coleção Top Rock (edições 1, 2, 3, 4, 5)
2005º ao **3004º** - Coleção de 3 revistas Top Rock edições Especiais
3005º ao **4004º** - Coleção de 3 Posters (formato 56 x 84 cm)
4005º ao **5004º** - Kits Top Rock (1 Revista/1 Poster 56 x 84/1 Poster 42 x 56 cm)

6 - Os ganhadores residentes fora da capital e que não puderem estar presentes ao sorteio receberão seus prêmios pelo Correio. Os residentes na Capital receberão comunicação para retirar seu prêmio na sede da Editorial Escala.

7 - Os casos omissos serão resolvidos por um júri composto por dois representantes da Editorial Escala.

CUPOM PARA PARTICIPAÇÃO DA PROMOÇÃO MEIO ANIVERSÁRIO DA TOP ROCK!!!

NOME .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

CIDADE .....

ESTADO ..... CEP .....

TEL.: .....

SEXO ..... IDADE .....

RECADOS DO LÍNGUA

Adorei a carta super colorida da ***Bianca Ricci Borba, Curitiba, PR****. Já no começo, ela avisa:* "Para ser lida no volume máximo ou ao som de uma banda de cabeludos bonitos e gostosos." *Não tive dúvidas e taquei um disco do Jethro Tull! A Bianca pede matérias com o pessoal de Seattle -principalmente o Pearl Jam, que já está nesta edição - e com o poeta Jim Morrison. Aguarde, Bianca!*

Entre mil elogios (valeu!!), a ***Janaína Dias Carneiro, Niterói, RJ****, reclama da matéria "pobre" sobre os Ramones na* TOP ROCK *nº5. Calma, Janaína, aquilo foi só um "aperitivo"! Com certeza, vem mais Ramones por aí. Ela também manda um recado pro pessoal que arruinou o show dos Ramones no Rio:* "Aí, falsos metaleiros!! Se vocês não amam o metal o suficiente para freqüentarem shows e vibrar com a sensação que isso oferece, que tal ficar em casa ouvindo Menudo, heim? Metaleiro de raça não é traidor e vocês traíram seus companheiros. Será que valeu?" *Com certeza, não, Janaína. Violência gratuita não tá com nada.*

Por falar em "Ramonesmaníacos", ***o Horácio Ramone, São Paulo, SP****, reclamou do tamanho da matéria sobre a banda. Eu já disse e repito: vocês aguardem que vem mais Ramones por aí, falou? Mas o Horácio confessa:* "Acho ducaralho a TOP ROCK." *Valeu, Horácio!*

O ***Fábio Mariani, Ijuí, RS****, escreveu sugerindo mais edições especiais sobre o Iron Maiden contendo dados sobre a banda de 1985 em diante, incluindo as mega turnês e as vendagens dos discos. O Fábio também sugere um confronto entre Maiden e Metallica. Sugestões anotadas, Fábio!*

O leitor ***Esdras Queiroz de Souto Jr., Recife, PE****, mandou uma simpática carta mas criticou "poster cuzões" de Sebastian Bach, Nuno Bettencourt, Axl Rose e Lemmy* "fazendo pose de gostosos". *Ele explica:* "Pessoalmente não tenho nada contra Axl, Lemmy etc, muito pelo contrário, até gosto do Guns, do Motorhead... mas acho que ficaria melhor se saíssem posters de shows como os do Metallica, com o Snake Pit." *O Esdras também cobra uma matéria com* "nosso maior orgulho", *o Sepultura. Já tá na capa, Esdras!*
Muito bacana a carta da ***Ânia Dóris dos Santos Reis, Porto Alegre, RS****! Ela gostaria que fizéssemos matérias com as bandas do Sul como Rosa Tatooada, De Falla etc. Boa idéia, Dóris. Quanto à assinatura da revista, estamos estudando um sistema para que os leitores possam assinar a* **TOP ROCK**. *Em breve, teremos novidades, certo?*

O ***Normanio Lima, Jaguapitã, PR****, escreveu dizendo que queria ganhar alguma coisa da* **TOP ROCK**, *mas só poder parabenizá-la já era um prêmio para ele. Obrigado, Normanio!! Ele também mandou um recado duca, que todos deviam ler:* "Quando eu falo de rock, eu me refiro à música, e não à vida pessoal de cada um. Como queremos que respeite nosso jeito, temos de respeitar o jeito dos outros. Concorda comigo, Língua?" *Claro que concordo! É isso aí!*

O ***Carlos E. Kurtz, Timbó, SC****, mandou uma carta bastante educada pedindo um help. Acontece que o Carlão é fã do Z.Z.Top e está doido atrás de material da banda - bibliografias, discografias, posters, dados em geral. O Carlos tem alguma coisa dos barbudões e seis LPs, mas quer saber mais, como todo bom fã de rock. Quem tiver mais informações e quiser trocar figurinhas, escreva para ele no endereço Av. Getúlio Vargas, 881 - CEP 89120-000, Timbó, SC. Boa sorte, Carlos!*

Fãzaça do Pearl Jam, a ***Elisangela Sena Dias, São Paulo, SP****, quer saber se a banda fará algum show em São Paulo. Tomara, Lisa! Eu também adoraria ver um show dessas feras de Seattle, mas por enquanto ficamos só na vontade. Ah! A Lisa também avisa que fará aniversário no dia 19 de outubro. Parabéns pra você e um beijão do Língua, doce Lisa!*

O ***Bruno Cabral Périgo, São Paulo, SP****, está a fim de ler mais sobre bandas heavy brasileiras, como o Korzus, Black Jack, X-Rated, PxlxSx, Sarcófago etc. Valeu o toque, Brunão. Estamos ampliando cada vez mais o espaço para os brazucas em nossas páginas.*
Sugestões do ***Benedito Criatiano Bugni Alves, Itu, SP****: mais AC/DC, Kiss e King Diamond. Anotado, Benedito. Não perca a matéria de satanismo neste edição - lá falamos um pouco do King Diamond e do AC/DC. E nas próximas edições, vamos contar um pouco da história da banda Mercyful Fate, ok? Abraço, cara!*
Indignada e p. da vida, a ***Lucineide Rose Santos, São Paulo, SP****, mandou lenha no leitor Júlio Cesar, que chamou Axl Rose de cuzão. Lucineide discorda e manda dizer:* "Axl Rose é o maior vocalista de rock. Com sua voz rouca, ele consegue fazer uma simples música de rock vibrar no mundo e chamar a atenção da maioria dos adolescentes, e consegue com suas canções gritar para o mundo inteiro ouvir e acreditar no que diz, para que todos sintam a música heavy metal e viajem nas suas canções e nas palavras com o som de uma guitarra dominada por um grande amigo dele, Slash." *Poético, não?*

Valeram os elogios do ***Ricardo Alexandre Birrer, Vinhedo, SP****:* "Achei alucinante a matéria da turnê do Guns com o Metallica, realmente os caras são feras. Gostei também do que vocês falaram do show do Sepultura no Ibira - eu fui e estava duca. Essa é outra banda que merece elogios por mostrar a todos que no Brasil também existe thrash de verdade." *Concordo com você, Ricardão, e é por isso que fizemos uma super entrevista com o Sepultura nesta edição. Um super abraço!*

O ***Gilson "Porradão" de Jesus, Cruz das Almas, BA****, está louco por uma camiseta do Iron Maiden. Ele já procurou bastante mas não encontrou* "porra nenhuma" *nem em Salvador ou Feira de Santana.* "Vocês têm mais acesso a materiais dessa natureza aí em SP do que eu aqui nesta reles cidade onde poucas pessoas ou quase nenhuma fazem a menor idéia do que é se trancafiar no quarto e passar a noite viajando nas guitarras distorcidas do Megadeth ou o peso demoníaco do Iron Maiden." *Quem quiser dar uma dica para o Gilson, escreva para* Rua Rui Barbosa, 234 - CEP 44380, Cruz das Almas, BA. *Estamos torcendo por você!*

O leitor ***Marcio Bruno, Belo Horizonte, MG****, xingou todo mundo de otário porque o pessoal ainda usa o termo "metaleiro". Diz ele:* "A maioria das vezes que nos chamam disso estão tirando sarro de nossa cara. Eu não tô nem aí para o que os viados e as prostitutas pensam sobre nós." *Calma, Marcio! Às vezes as pessoas não fazem isso por mal! Também não curto muito o termo metaleiro, mas não ligo pra isso não. O que importa é o som que a gente curte, Brunão?*

Recebi uma carta toda cor-de-rosa da ***Juliana Tiorese, Porto Alegre, RS****, elogiando nosso nº5 e pedindo mais Van Halen, Pantera e Cathedral. Ela ainda mandou um recadò para sua conterrânea,* ***Suzy Hope:*** "Parece que essa Suzy Hope aqui de Porto Alegre sujou nosso orgulho, espero que tu não fique com rancor. Na verdade eu nem curto gaúcho (com exceções, claro). Sou apaixonada por carioca. Sou natural do Paraná e curto metal pra caralho." *A Juliana quer se corresponder com cariocas de qualquer sexo e seu endereço é* Rua Francisco Ferrer, 167, ap.302 - CEP 90410-160, Porto Alegre, RS.

A ***Carina Alves Baroni, São Paulo, SP****, envia uma sugestão:* "Ao invés de discutir quais roqueiros são posers, veados, durões e outras merdas, que tal falar sobre Sabbath, Motorhead, Depp Purple e Skid Row (a banda toda, não só o Sebastian), entre outros?" *Certíssimo, Carina! E agora que sua carta foi publicada, não precisa começar a ouvir dance music, como você ameaçou!*

Uau! Uma carta cheia de boquinhas e beijos de batom! É a leitora ***Carla Fernanda Barranco, Campo Limpo Paulista, SP****, que volta a escrever, desta vez feliz da vida. Disse que virou minha leitora assídua e até fazoca. Que bom, Carla! Mas agora você está me devendo esses beijos pessoalmente. A Carlinha também quer saber altura, idade, cor dos cabelos e dos olhos do Denerval e... de mim! Bem, esse mistério você terá de descobrir sozinha, Cacá! Beijos do Língua!*

ESCREVA PARA O
LÍNGUA
Caixa Postal 19074
CEP 04599-970
São Paulo - SP

A Liduina, Fortaleza, CE, mandou uma carta simples mas muito legal, com uma próduça nota dez. Valeu, Lidu!

Diretamente de Itapetinga, BA, o Max Fonseca escreveu elogiando nossas matérias sobre sua banda favorita, o Guns N'Roses. E ainda um recado para leitor Leonardo Harris: "Antes de você falar do Guns e do Metallica, veja primeiro que sua mente está poluída sonoramente por coisas depressivamente desnecessárias ao metaleiro. O que eu quero dizer é que o Iron Maiden para mim é a pior banda que o heavy já pariu." *Que é isso, Max? Também não é assim, pô! Não se discute, se respeita!*

O Adriano Arantes, Ubatuba, SP, elogiou nossa revista e sugere um especial sobre as mulheres do rock. "Escrevam uma matéria sobre as gostosas do metal, como Lita Ford, Vixem, Pharton Blue, Vulcanas etc. É lógico que vocês vão colocar posters dessas musas do rock para a moçada ficar babando, não é?" *Claro, Adriano! Valeu o toque e seu pedido de correspondência está na seção Fa-náticos. Qualquer hora passo lá em Ubatuba pra pegar uma praia maneira. Abração, cara!*

Guitarras no rock

Gostaria que vocês fizessem uma matéria igual a que vocês fizeram no nº3 sobre os equipamentos das guitarras dos monstros a do rock. Mas gostaria que fossem guitarristas de verdade, como Jimmy Page, Ritchie Blackmore, David Gilmour, Steve Howe, Tony Iommi etc... e não esses merdas da edição nº3, com exceção do Eddie Van Halen. Também queria falar como vocês podem eleger o babaca do Nuno o melhor? E também como tem gente que não sabe o que é rock e ficam falando que o Guns N'Roses é o melhor grupo e o Slash e o Axl viado, os melhores em suas funções? Isso porque nunca ouviu discos como *Paranoid, Machine Head, Made In Japan, Led I* e *The Dark Side Of The Moon*, que na minha opinião é o melhor disco que já fizeram! Agradeceria se publicassem essa porra.
Vinícius M. Vieira - *Rio de Janeiro, RJ.*

Pois não!

Sepultura devil?

Quero dar os parabéns à toda galera aí da TOP ROCK, esta revista é ducaralho. Mas porque vocês não publicam mais matérias sobre o Sepultura (principalmente), Ratos do Porão e do Napalm? Pô, eles são demais. E outra coisa, por que ao invés de um poster duplo vocês não fazem dois? Garanto que seria o canal. Eu fiquei muito indignado com o Átila Franklin Rosa, de Juiz de Fora, por ele ter dito que o Sepultura só tem demônios dentro de si. Para mim eles são a maior banda do mundo e arrasam por onde passam. Somente um desligado, uma pessoa que pensa saber tudo mas não sabe lhufas poderia dizer isso (sem ressentimentos, Átila). E te dou um conselho de amigo: leia mais sobre eles antes de criticá-los e assim você verá que eles têm uma vida super comum e sem este negócio de demônios.
Christian Ferreira - *Varginha, MG.*
Claro, Christian! E por falar no demônio, já leu a matéria de satanismo nesta edição? Então manda ver!

Guerra das guitarras

Estou apenas escreven o para dizer que aquele Átila é uma besta e quem tem o diabo no corpo é a mãe dele e não o grande Sabbath, nem Alice Cooper e Kiss, falô, mineiro fã de Chitãozinho e Xororó? Quanto à Tatiana que acha que entende muito e é uma fã de Guns "pós Rock In Rio", assim como todo o povão, eu digo: curto o Guns bem antes desse pessoalzinho medíocre e não vou deixar de ouvir por pretensões "don't cryanas" como a de vocês, seus modistas. Agora quando você diz que o Slash é o melhor do planeta, você viajou legal. Extreme é uma bosta, mas a bicha do Nuno toca bem melhor que o Slash. E posso citar mais uns 20 que tocam melhor que ele, como Steve Vai e Joe Satriani. Outra coisa, quando você diz de "rostinho bonito", você esquece que as putinhas e o povo elege Axl Rose o melhor vocalista quando Axl não chega nem na sola do pé do Bruce Dickinson, que é o melhor ao vivo e em estúdio, enquanto Axl é um cantor de estúdio que não sabe cantar ao vivo.
Ricardo Dickinson Harris - *Campinas, SP.*

Depois que vocês colocaram o Iron mais vezes nas últimas edições ficou muito doido! Eu só queria mandar um recadinho para essa retardada mental da Tatiana Chullé de São Paulo. Querida Chullé, o Slash não tá com nada. Como é que uma moita ambulante consegue tocar aquela merda daquela guitarra que ele nem consegue afinar? Quem arregaça na guitarra mesmo é o Steve Vai e o Adrian Smith. Outro recado é para o Davi (animal), o famoso cuzão da Guariroba. Escuta aqui, ô, palhaço, se o Clênio (Eddie) Santos é paraíba e gosta de comer rapadura e farinha, o problema é dele, porra! Pelo menos ele tem bom gosto, escuta e curte os mestres do metal - Iron Maiden.
Rodrigo Harris Macho Camacho - *Brasília, DF.*

A carta da Tatiana Callé é a maior "besteira" que já ouvi na vida. Não posso acreditar! O Nuno (Extreme) não é o nº1, mas o Slash também não é nem o nº100. Será possível que ninguém nunca ouviu Joe Satriani, ou Steve Vai, ou Ingwie Malmsteem, ou Steve Morse, ou Vinie Moore, entre outros que deixei de citar? Isso me fez ficar puto. Ninguém, nem dos leitores, nem da redação, tem ouvido? Por que ninguém se manifesta contra estas e outras besteiras? Eu quero dizer a essa Tatiana (surda) Callé pra ela deixar de dizer besteiras e escutar verdadeiros guitarristas, e não aleijados como Slash.
André Constantino Yazbek - *São Paulo, SP.*

Em primeiro lugar quero dar um puta abraço em vocês da TOP ROCK, pois ela abrange todos os tipos de rock'n'roll existentes no planeta, valeu! Mas quero dar um conselho a certos caras que se acham fodões! É o caso de um tal Leonardo Harris (TR nº5). Aí, mané, negócio é o seguinte: esse lance de falar mal de bandas como Guns, Cinderella e Extreme é o maior furo. Por acaso você toca melhor do que eles? Se toca me avise, de repente você faz um teste e entre pra minha banda, se tocar baixo pode até entrar no meu lugar. Você pode até cultuar o Iron, mas os músicos de bandas mais leves - segundo você, "posers cuzões" - podem tocar mais do que eles. Pra ser mais claro, o negócio é gostar de rock'n'roll, pois ele nos oferece vários estilos. Eu, por exemplo, gosto do U2, Skid Row, Megadeth, Sepultura, Metallica, Kiss e outros, que são totalmente diferentes. Quem curte rock tem que saber gostar de todos os estilos que ele nos oferece ou, pelo menos, respeitar o gosto de caras que podem te deixar no chinelo, te fazer um verdadeiro "merda", ou somente um "mauricinho do heavy"!
Cris "Bolan" Rostheuser - *Rio de Janeiro, RJ.*

Como leitor de diversas revistas estrangeiras, não podeira deixar de dar as "boas-vindas" a esta ótima revista. Ótimas matérias, posters etc. Lendo sua revista nº 5 porém vi como certos fãs de grupos, às vezes se deixam levar pela emoção, ou por que não pela paixão pela banda. A tatiana callé de SP (com minúsculo mesmo!) provou não entender nada de HARD/HEAVY. Quando o Slash foi reprovado no Poison (por ele ser feio pacas!) todos caíram de pau em Bret e Cia. Agora comparando CC com Slash, que não eram nada conhecidos nesta época, vejo que não há tanta diferença.
Agora a Sra. Tatiana vem criticar o Nuno (qua a despeito de muitos, é gênio mesmo); para quem não gosta do Extreme, é só ver as críticas do seu show no H. Rock, os próprios críticos (apesar de caírem de pau no Extreme) reconheceram que Nuno tem "feelling", e sabe tocar muito. Para os que não sabem na frente de Slash e até do CC (Poison) nos EUA existem guitarristas melhores que eles, exemplos: Warren de Martini (Ratt), Paul Gilbert (Mr. Big), Reb Beach (Winger), Kirk (Metallica), etc. Portanto minha filha se Slash toca "pacas" e é o nº1 como você diz (e muitos dizem) eu sou o papa falou?! E olha que sou hiper fã do Guns!
Quanto ao Leonardo Harris/Corumbá/MS, estou com ele: Duff não é melhor baixista nem aqui nem na China! Pô virou moda agora? Depois do "Deus Harris" (tá enchendo? Então tentem superá-lo?) vem na frente do Duff muitos: Billy Sheehan (Mr. Big), Flea (Red Hot), e mais, muito mais.

Por último um recado ao Renato Vasconcelos/SP: ô meu, Cure é pior que New Kids cara! Revista de Dark/New Wave é a Bizz, Hot (viu seu amor na capa? Viado!) e outras merdas. O som que o Cure faz, eu jogo todo dia na privada cara! Se manca Mauricinho/New Wave!
Júnior - *Belo Horizonte, MG.*

Defensor da **TOP ROCK**, nao admito que ninguém fale mal das bandas de rock. Sou contra esse tipo de pessoas que usam a TR como escudo para fazer suas críticas estúpidas, para ofender leitores. Eu, por exemplo, fico puto da vida quando falam mal das minhas bandas favoritas, como: Metallica, Kiss, Iron Maiden, Led, AC/DC e principal mente Guns N'Roses. Acho Slash o melhor guitarrista e Axl o melhor vocalista. Resumo: Guns é a melhor banda de rock'nroll que já conheci, pô!
Ricardo Cruz Nogueira - *Pouso Alegre, MG.*

E eu, o Língua, fico aqui pensando: onde será que essa briga vai parar? E viva todos nossos guitar heroes!!

Anticristo

Vocês são umas merdas. **TOP ROCK** é só pra boyzinhos filhos das putas. Vocês merecem morrer. Eu não compro essa revista, eu a roubo pra botar fogo. Eu quero ver se vocês tem coragem de publicar isso aqui, seus cuzões. Eu sou eu. Eu sou um radical. Eu mato esses boyzinhos que anda pelas ruas com camisetas do Metallica ou do Sepultura e não sabem nada da banda. Olha, seus porcos (a), seus filhos ou filhas das putas. Vocês são mais porcos do que os filhos das putas dos palmeirenses. Eu sou um headbanger há mais de dez anos. Eu não sou esses molequinhos que curte um ou dois anos e fala que é um banger. Além de radical, moro no AxBxCx paulista, sou Anticristo. Se eu pego vocês editores desssa merda eu mato se for homem, se for mulher eu a como e depois eu a mato. Vocês me ouviram, quero essa carta publicada na próxima revista, que eu vou roubar pra ler a "minha carta", depois eu boto fogo. Seus palhaços, seus porcos, seus filhos ou filhas das putas.
Eddie The Antichrist - *Rua Dr. Simão de Lima, 162, CEP 09060, Santo André, SP.*

*Pronto, Eddie, sua cartinha já foi publicada na **TOP ROCK**. Agora você tá contentinho? A Rede Globo já entrou em contato com a gente à sua procura: eles querem alguém na novela das oito, como amigo do "gótico" Reginaldo. Tá afim, "Anticristo"? Só uma curiosidade: se você detesta tanto a TOP ROCK, por que perde seu precioso tempo "roubando" a revista e mandando cartinha cheia de desenhos? Vai trabalhar, rapaz!*

Kissmania

A **TOP ROCK** veio (espero) para ficar. Além da ótima qualidade, vocês conciliam preço acessível, não somente na **TOP ROCK**, mas em toda linha que vocês editam (posters, revistas, edições especiais etc etc etc). Tenho 20 anos e amo, morro, vivo, gozo, enfim, faço tudo pelo Kiss desde meus 9 anos. Pra mim, não existe nada capaz de competir com eles. Meu Deus, eles são o máximo!!! E uma das principais razoes pela qual compro **TOP ROCK** (e sou eternamente grato a vocês) é vocês não terem abandonado o Kiss desde o nº1 (seja no Top Mix, capa, reportagens ou mesmo que seja só o nome deles em uma página!!!). Eu amo o Kiss e a **TOP ROCK**. Aliás vocês forçaram em colocar o Paul e o Gene na capa do nº2... vocês piraram? Querem matar, é? Quase tive um colapso!! I love **TOP ROCK**! A partitura de "God Gave Rock and Roll to You II" (nº5) está com a letra incompleta, mas não deixou de ser o máximo! Mais uma vez: amo vocês.
Gostaria somente de pedir um favorzinho: nao abandonem nunca o Kiss (pelo amor de Stanley!!). E nao se deixem influenciarem por "cabecinhas" que escrevem dizendo "pô, vocês deviam publicar isso, publicar aquilo ou deixar de publicar esse ou aquele grupo". Caralho, a participaçao de um leitor é importante, mas às vezes é foda! Gostaria que fosse publicada uma edição especial do Kiss, com letras, história e tudo que um Kissmaníaco tem direito. Mas mesmo que isso acontecer, não deixem o Kiss de lado, tá?
Rommy Simmons - *Santo André, SP.*

Obrigado pelos efusivos elogios, Rommy! E pode ficar sossegado: nós também curtimos o Kiss de montão e não pretendemos deixá-los de lado NUNCA. Afinal, eles sao História com "H" maiúsculo!

Punk lives!

Eu respeito muito os metaleiros e o tipo de som que eles curtem, mas gostaria que vocês da **TOP ROCK** fizessem umas matérias sobre bandas punks como Sex Pistols, Dead Kennedys, GBH etc. Eu sei que tem muita gente que curte Guns e Cia., mas as outras bandas nunca têm vez, seja nas capas, seja nos posters. Vocês poderiam dar uma folga a elas e colocaram um Sid Vicious na capa da **TR**. O hardcore está sumindo. Os punks estão trocando os moicanos por belos cabelos compridos. Certas bandas estão seguindo o rumo que os traidores (RxDxPx) traçaram.
Cassiano Onzi - *Caxias do Sul, RS.*

*É claro que o punk tem vez na **TOP ROCK**, Cassiano! Tanto que nesta edição temos os Sex Pistols na seção Lendas do Rock. E vamos continuar a dar espaço a eles. Califórnia Über Alles!!*

Confetes

Eu nao acreditei quando cheguei na banca de jornal e dei de cara com essa revista. Ela é incrível! É o primeiro exemplar que eu compro e, embora tenha perdido os números anteriores, nunca mais vou me separar dessa revista. Eu discordo de alguns leitores que não aceitam as posições de outras pessoas, acho que gosto não se discute. Cada um na sua e todos na **TOP ROCK**!
Gostaria de ver mais matérias sobre bandas como Ramones, The Cure, U2 e The Smiths, que eu curto de montão. Sei que vou receber muitas críticas desses metaleiros fanáticos, mas fazer o que? Mas eu também gosto de um rock mais pesado como Megadeth, Iron Maiden, Pink Floyd (esses eu adoro), só que já se falou muito nos números anteriores sobre eles (pelo que eu li na nº 5) com exceção do Pink Floyd (vocês estão devendo). Por favor atendam ao meu pedido, publicando muitas fotos sobre os grupos que citei, pois estarei aguardando ansiosa. PS: Adorei a sugestão da revista **HOT**! Fui correndo comprar.
Aleksandra Ramos - *São Paulo, SP.*

Valeram os elogios e a força, Aleksandra!

CARO METALEITOR

TOP ROCK é a revista que fala sua língua! Então pegue uma caneta e mande ver neste questionário, pois sua opinião é muito importante e ajuda a **TOP ROCK** a ficar cada vez melhor!

MATÉRIAS (PÁG.)	DEZ!	MÉDIA	BLARGH!
RED HOT (4)	☐	☐	☐
PEARL JAM (6)	☐	☐	☐
SEPULTURA (8)	☐	☐	☐
SUICIDAL (12)	☐	☐	☐
SATANISMO (14)	☐	☐	☐
TOP MIX (17)	☐	☐	☐
LETRA NIRVANA (20)	☐	☐	☐
LETRA RED HOT (21)	☐	☐	☐
PARTITURA DOORS (22)	☐	☐	☐
TOP NACIONAL (24)	☐	☐	☐
POSTER ANDREAS	☐	☐	☐
POSTER MUSTAINE	☐	☐	☐
SEX PISTOLS (42)	☐	☐	☐
TOPERGUNTA (44)	☐	☐	☐
VÍDEOS (45)	☐	☐	☐
DISCOS (46)	☐	☐	☐
IRON (48)	☐	☐	☐
HENDRIX (50)	☐	☐	☐
KISS (52)	☐	☐	☐
JUDAS (54)	☐	☐	☐

NOME _____ IDADE _____
ENDEREÇO _____
CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____

EDITORIAL ESCALA LTDA - Caixa Postal 19.074 - CEP 04599-970, SP.

NÃO ESTRAGUE SUA TOP ROCK: TIRE XEROX DESTA FICHA!!!

FÃ-NÁTICOS

Bianca Ricci Borba - Quero que algum clube da banda gaúcha Rosa Tatooada entre em contato comigo. Rua Brigadeiro Franco, 2.063, ap.1 - CEP 80250-030, Curitiba, PR.

Cristiane Lopes da Silva - Sou hiper, super, ultra doente, muito fã do Jean-Claude Van Damme. Rua Sebastião Queiroz, 59 - CEP 13230-000, Campo Limpo Paulista, SP.

Charles P. Mesquita - Desejo me corresponder com o pessoal que curte Iron Maiden, Deep Purple, Jethro Tull. Prometo que vou responder a todas as cartas. Rua Juscelino Kubitschek, 392 - CEP 33950, Belo Horizonte, MG.

Juliana Gonçalves - Troco fotos do Extreme, Bon Jovi, Iron e Sepultura por fotos do Guns e do Skid. Rua Marechal Deodoro, 119/1006 - CEP 25620, Petrópolis, RJ.

Ticiane de Souza Silva - Troco material de qualquer banda, seja nacional ou internacional, por material do Guns N'Roses. Rua Texas, 44 - CEP 12300-000, Jacareí, SP.

Daisy Hetfield - Quero o endereço do Fã Clube Oficial do Metallica. Escrevi para o endereço que consta na parte interna do último LP, mas o correio devolveu informando que não é mais lá. Rua Ceci, 161 - CEP 12215-800, São José dos Campos, SP.

Júlio "Slash" de Campos - Gostaria de me corresponder com todos os fãs e fanáticos pelo Guns N'Roses, principalmente pelo Slash. Caixa Postal 87 - CEP 86.380-000, Andirá, PR.

Márcia Bettencourt - Quero trocar cartas com caras e garotas que amem o Extreme como eu, mas que curtam o som desse quarteto, e não os rostinho deles. Rua Alice dos Santos, 215 - CEP 04431-140, Sao Paulo, SP.

Denise Coelho - Quero informações sobre a carreira e a vida pessoal do magnífico Alice Cooper. Tenho quase todos os discos dele e pago qualquer preço por um poster, foto etc. SQS 106, Bloco H, Ap.104 - CEP 70345-080, Brasília, DF.

Sidney Fernandes - Gostaria que entrassem em contato comigo fã clubes do Guns N'Roses que se localizam em São Paulo para saber como faço para me inscrever. Rua Dr. Nuno de Assis, 21, ap 42 - CEP 04746, São Paulo, SP.

Valéria de Castro - Quero saber se existe em São Paulo algum fã clube do Skid Row ou só do Sebastian Bach para nos correspondermos, pois pretendo fundar um fã clube aqui na minha cidade. Rua Santa Catarina, 222 - CEP 13880, Vargem Grande do Sul, SP.

Rosemeire Santos de Miranda - Quero me corresponder com pessoas que curtam Napalm Death, Morbid Angel, Carcass, Kreator, Slayer, Obituary e que também curtam heavy e thrash. Rua Rousseau, 166 - CEP 07780, Franco da Rocha, SP.

Juliana Cascapera - Gostaria de me corresponder com fã clube do Nirvana, porque eu amo eles muito mais do que qualquer coisa do mundo. Rua Paulistinha, 4 - CEP 03309-010, Sao Paulo, SP.

Adriano Arantes - Quem curte o som do Vixem e Firehouse e tiver alguma coisa sobre eles, entre em contato comigo. Pode ser nome de discos, posters etc. - Praça Nóbrega, 180 - CEP 11680, Ubatuba, SP.

Death Hell Angel - Ei, você gosta do Skid Row, Extreme, Faith No More, Warrant, Poison, INXS, Peter Frampton, Nelson, então o que está esperando? Mande uma carta selada mais dois selos dizendo quais dessas bandas você mais gosta e receba em sua casa fotos da sua banda preferida de graça. Deathbangers, me escrevam para trocarmos idéias. Rua Horácio Ferreira Simões, 397 - CEP 86350-000, Santa Mariana, PR.

BANDAS

Expulser - com o Alessandro, Rua Com. Rodrigues, 41, CEP 37200, tel.: (035) 821-2530, Lauras, MG.

Attomica com o J. Paulo Francis, Av. São João, 241/52, CEP 12215, tel.: (0123) 21-2019, São José dos Campos, SP.

Metalmorfosis/Esquizophrenia - com o A. Waltersdorfer, Apartado S1-1007, Center Colon, San José, Costa Rica.

Underground - com o Randal C. Porras, Apartado 122, Hatillo, San José, Costa Rica.

BANDAS
BANDAS
BANDAS
BANDAS
BANDAS

ROCK JOBS

A partir desta edição, a ***TOPROCK*** *inaugura mais uma seção para agilizar os contatos entre os leitores. Se você quiser trocar, comprar, vender, alugar ou emprestar discos, instrumentos musicais, vídeos, livros, letras ou outros bichos; ou estiver procurando uma banda, um músico, um vocalista, mande seu classificado pra gente e participe desta seção. Deixe de ser burro, cara - é de graça!! PS: Só não vale trocar a mãe, falou?*

DelMarcelo Studio Produções compõe letra de rock, rap, break, e tenho 65 letras prontinhas. Grupo ou banda interessados escrevam para Praça Rotary Ed. Ramos nº12, sala 104 - CEP 68460-000, Tucuruí, PA - Tel. (091) 787-1964.

SERVIÇO DO LÍNGUA!!

Desde o final de agosto, a 95 FM de Santos está com um programão bárbaro pra galera que está iniciando no rock. Trata-se do *"Garagem 95"*, um programa criado para rolar os novos sons, novos roqueiros, aventureiros do som e da rebeldia. *"Garagem 95"* vai ao ar todos os domingos às 18 horas, com produção e apresentação do João Carlos (Jonhhy Hard), e mostra exclusivamente novas bandas. Para participar, é só mandar uma fita demo com quantas músicas quiser, e também um release contando a história da banda, os integrantes, seus sonhos, as esperanças, dificuldades... Valem bandas de todo o Brasil. O endereço da 95 FM é Rua Euclides da Cunha, 5, 7º and., cj. 702, CEP 11065-100, Santos, SP tel. (0132) 39-4477/1414 - fax (0132) 39-6776. Não percam essa chance: abram as garagens e deixem o som rolar!

Yeah!

TOP ROCK PESQUISA:

"ROCK X ESCOLA"

Primeiro foi o caso da professora Sandra Santos, de Recife, que afirma ter sido demitida porque levava o rock à sala de aula. Agora recebemos cartas de apoio e sugestões, como a de Sueli Biette dos Santos, do Rio de Janeiro. Como a TOP ROCK não dorme no ponto, lançamos a polêmica no ar: Como rola o rock na sua escola? Mande sua carta, conte as histórias que você conhece. Sua colaboração e participação são muito importantes para nós!

1) Na sua escola, você pode usar:
a) camiseta de bandas de rock?
b) anéis?
c) crucifixos?
d) buttons?
e) colares?
f) bonés?
g) jeans rasgados?
h) coturnos?
i) tênis estourado?

2) E quanto aos garotos, eles podem usar:
a) brincos?
b) cabelos compridos?
c) lenço (bandana)?

3) Algum(a) professor(a) já falou de rock na classe? Ou deixou que falasse?

4) Já estudaram alguma letra de rock em classe (na aula de inglês, por exemplo)?

5) Você tem alguma idéia ou sugestão que deveria ser adotada em sua escola em relação a rock?

NOME .....
ENDEREÇO .....
CEP ..... CIDADE ..... ESTADO .....
SEXO ..... IDADE .....
ESCOLA ..... SÉRIE .....

***IMPORTANTE:** SE VOCÊ QUISER, SEU NOME SERÁ MANTIDO EM SIGILO ABSOLUTO! AFINAL, COM TOP ROCK NÃO PINTA SUJEIRA!*

Peça TOP ROCK

NÃO PERCA OS NÚMEROS ATRASADOS
COMPLETE SUA COLEÇÃO!

SÓ PARA COLEÇÃO

TOP ROCK Nº 1

TOP ROCK Nº 2

TOP ROCK Nº 3

TOP ROCK Nº 4

TOP ROCK Nº 5

ESGOTADO TOP ROCK Nº 1 Cr$ 15.000,00	☐ TOP ROCK Nº 2 Cr$ 15.000,00	☐ TOP ROCK Nº 3 Cr$ 15.000,00	☐ TOP ROCK Nº 4 Cr$ 15.000,00	☐ TOP ROCK Nº 5 Cr$ 15.000,00	COLEÇÃO ☐ TODAS as 5 : Cr$ 50.000,00

Mande cheque nominal à Editorial ESCALA Ltda., no valor total do pedido, e você receberá em sua casa sem despesas de correio.

(Para pedidos de 3 ou mais revistas, Cr$ 12.000,00 cada.)

NOME .....
ENDEREÇO .....
CEP ..... CIDADE ..... ESTADO .....

EDITORIAL ESCALA LTDA. Caixa Postal 19074
CEP 04599 – 970 - São Paulo - SP

Izzy Stradlin

AND THE JU JU HOUNDS

DETONAM SUAS ARMAS

(SEM ROSAS)

O principal compositor e ex-guitarrista do Guns N'Roses não deixa pedra sobre pedra em seu primeiro disco solo.

CONFIRA!!

RONNIE WOOD

EM LP, K7 E CD

BMG/GEFFEN

Lendas do Rock

SEX PISTOLS

É necessário ter o disco certo, gravado pelo grupo certo, com um corte de cabelos certo, com a atitude certa, a música certa, a autoridade moral certa e o mundo é mudado. Você não pode prever isso senão nunca acontecerá. Quando isso acontece você fica louco imediatamente. Por quê? Porque isso é o futuro.

Todos conhecem o fenômeno pop dessa época. Enquanto o Nirvana arrasa os EUA e a Europa, berrando músicas sobre dor e rebelião, ele só está revivendo a força do hard rock ou melhor, a música pop, levando-a além de simples música de consumo, a ser uma dramatização de sentimentos reais. Fazendo isso o Nirvana está liberando uma massa de desagrado político e social.

O que está acontecendo é melhor descrito pelo homem que deu início a tudo isso: "As crianças querem miséria e morte", diz John Lydon, conhecido por Johnny Rotten por 18 meses enquanto estava nos Sex Pistols. "Eles querem barulhos ameaçadores pois isso

os faz sair de sua apatia." Como os Sex Pistols, o Nirvana combina rock pesado com melodias imediatamente reconhecíveis. Em ambos os casos, o homem que está à frente da banda é o homem que consegue invocar todos os demônios da época.

Não é só o Nirvana: durante os últimos dois anos músicas dos Sex Pistols foram usadas por grupos como o Mötley Crüe ("Anarchy in the U.K."), Anthrax ("Friggin' in the Riggin'") e Skid Row ("Holidays in the Sun").

Dois dos grupos de mais sucesso dos últimos dois anos citam os Sex Pistols como uma grande influência: Metallica e Guns N' Roses. O último, por sua vez, regravou a música "Black Leather" de Steve Jones em um EP punk. É possível encontrar influências dos Sex Pistols em bandas que vão desde Beastie Boys até Bart Simpson e até mesmo em alguns grupos negros de rap. Nada mal para um grupo de garotos que gravou um álbum só e se desintegrou há 14 anos em San Francisco.

A história dos Sex Pistols agora virou um mito. Tudo começou com Malcom McLaren, que quis unir três garotos de Londres - Paul Cook, Steve Jones e Glen Matlock - e formar uma banda para promover as roupas de seu Sex Shop. Quando John Lydon se juntou ao grupo em 1976, a banda deu início ao movimento punk. John Lydon fica conhecido como Johnny Rotten e como um demônio nacional. Logo a fama se espalhava pelo mundo todo - em junho de 1977, ao mesmo tempo em que a mídia mundial está focalizada no jubileu de prata da Rainha Elizabeth II, explodia o sucesso "God Save The Queen".

Os Sex Pistols não eram somente uma banda de rock, mas um fenômeno social, cultural e político. De repente, como com qualquer mito, a história tem uma queda. Como um símbolo do pesadelo britânico, Johnny Rotten e Paul Cook são fisicamente agredidos em Londres. Proibidos de escrever material novo e em uma grande disputa com o seu empresário, a banda lança o seu primeiro e único álbum, *Never Mind The Bollocks - Here's the Sex Pistols*, em novembro de 1977. Ironicamente, o LP (que trazia quatro hits) não representou o início da carreira da banda, mas sim o canto de cisne. Os Sex Pistols nunca mais gravam juntos.

Durante a calamitosa turnê americana, Sid Vicious (que substituiu Glen Matlock em fevereiro de 1977) vira o foco de atenções da banda. Isso causou muito desgosto a John Lydon. Quando a banda se separou, Vicious passou a ser o ponto das manchetes de todos os jornais. Em outubro de 1978 ele foi acusado pela morte de sua namorada Nancy Spungen, no Chelsea Hotel. Em fevereiro de 1979 Vicious morre de overdose de drogas em Greenwich Village, dias antes do julgamento que proibiria os Sex Pistols de tocarem juntos.

Nos anos 70, os Sex Pistols acordaram o Reino Unido. A estória deles é um alvo para qualquer grupo que quiser acordar a sua nação. Você quer acordar?

KISSTIONÁRIO

Há poucas fãs de rock com mais sabedoria e devoção do que os fãs do Kiss Army. Então quando decidimos fazer um teste sobre o Kiss, resolvemos que não valia a pena fazer perguntas como "Em que álbum a música "Love Gun" apareceu pela primeira vez?". Vocês são bem melhores do que isso. Mas o quanto você é melhor será visível daqui a pouco. O que você está esperando? Faça o teste. Quando você acabar, encontrará as respostas de ponta cabeça no fim do teste

a) tinham uma banda chamada Ugly Lester
b) formaram o Kiss em 1974
c) substituíram Ace Frehly por Marlx St.John em 84
d) eram professores no Harlen Espanhol
e) n.d.a.

2- Peter Criss foi descoberto em seu próprio anúncio de jornal que dizia:
a) "Flash and balls drummer availab.e" (ótimo baterista à disposição)
b) "Willing to do anytring to make it" (disposto a fazer qualquer coisa para conseguir)
c) "I wanna rock and roll all night and party all day" (Eu quero tocar rock and roll a noite toda e festejar o dia todo)
d) "Desperately seeking Susan" (Procurando Susan desesperadamente)

3- Kiss fez seu primeiro show em Nova Iorque no
a) Popcorn Club
b) Palladium
c) CBGB's
d) Limelight

4- O primeiro single do Kiss foi:
a) "Let me Go, Rock & Roll"
b) "Beth"
c) "Kissin' Time"
d) "Kiss me Deadly"

5- Aces Frehley
a) é do Bronx
b) desennou o logotipo do Kiss
c) é um apelido, seu nome verdadeiro é Paul Frehley
d) nasceu no dia 22 de abril
e) todas as anteriores

6- Todos estes são nomes de membros ou ex-membros do Kiss, exceto:
a) Chaim Witz
b) Eugene Klein
c) Stanley Eisen
d) Paul Caravello
e) Peter Criscoula

7- A gravadora que assinou o primeiro contrato com o Kiss foi:
a) Mercury
b) Capitol
c) Casablanca
d) Promoart

8- "Rock'N'Roll All Nite (ao vivo)" foi um hit maior que a versão de estúdio
a) verdadeiro
b) falso

9- "Double Platinum" foi um duplo disco de platina
a) Verdadeiro
b) Falso

10- O que aconteceu em 1980:
a) o Kiss lançou quatro álbuns "solo"
b) o Ace saiu
c) O Peter saiu
d) A Marvel publicou um livro de histórias em quadrinhos do Kiss
e) todas as anteriores

11- Qual o álbum solo que vendeu mais:
a) o do Gene
b) o do Ace
c) o do Peter
d) o do Paul
e) o da Mary

12-_____fez a prova de capacidade para a vaga que Ace deixou
a) Robin Crosby
b) Marq Torien
c) Richie Sambora
d) todas as anteriores

13- A primeira carreira que Peter perseguiu depois do Kiss foi:
a) ópera
b) jazz
c) basquete profissional
d) crime

14- Na sua estréia no Kiss, Eric Carr foi vestido de:
a) raposa prateada
b) pássaro amarelo
c) garoto estrela
d) lagartixa

15- Music From "The Elder" foi:
a) o único do Kiss que não foi de ouro
b) o primeiro álbum de Eric Carr
c) parcialmente escrito pelo Lou Reed
d) todas as anteriores

16- Este título, não mais encontrado, foi uma revenda dos três primeiros álbuns com uma revista em quadrinhos mostrando a história da banda:
a) "The Originals"
b) "Sealed with a Kiss"
c) "Killers"
d) "Best of Kiss"

17- "Creatures of the Night" é dedicado a:
a) Eric Carr
b) Neil Bogart
c) O Kiss Army
d) Hohn Lennon
e) Eddie Kramer

18- Vinnie Vincent:
a) foi demitido do Kiss em 1984
b) é de Connecticut
c) empregou Mark Slaugghter e Dana Strum para sua bada solo
d) todas as anteriores

19- Qual guitarrista do Kiss passou menos tempo no grupo:
a) Ace
b) Vinnie
c) Mark St.John
d) Bruce Kulick

20- Em que filme de Tom Selleck aconteceu a estéia de Gene Simmons como um vilão?
a) Runaway (Fugitivo)
b) Never too young to die (Nunca muito jovem para morrer)
c) Trick or Treat (Doce ou Travessura)
d) Wanted Dead or Alive (Procurando Vivo ou Morto)
e) Red Surf (Surf Vermelho)

21-Paul dirige seu próprio selo de gravação chamado de Stanley discos:
a) Verdadeiro
b) Falso

22- Quem vem do Bronx?
a) Ace
b) Bruce
c) Paul
d) Eric Singer
e) n.d.a.

23- A banda se livrou da maquilagem na capa de que disco:
a) Unmasked
b) Lick it up
c) Animalize
d) Creatures of the Night
e) n.d.a.

24- Hoje a capa deste disco mostra a banda com Bruce Kulick sem maquilagem e o original mostrava Ace Frehley com maquilagem:
a) Creatures of the Night
b) Lick it Up
c) Asylum
d) Crazy Nights
e) n.d.a.

25- "God Gave Rock And Roll To You" foi originalmente gravado por:
a) Argent
b) Mott The Hoople
c) Ian Hunter
d) Mötley Crüe

26- No álbum "Hard To Believe" (coletânea de covers do Kiss), a banda Nirvana toca:
a) "Do You Love Me"
b) "Christine Sixteen"
c) "Beth"
d) "Smells Like Gene Simmons"

27- Eric Carr morreu no mesmo dia em que:
a) Steve Marriot
b) Johnny Thunders
c) Stevie Ray Vaughan
d) Freddie Mercury
e) n.d.a.

28- Eric Singer tocou bateria com:
a) Badlands
b) Garry Moore
c) Black Sabbath
d) todas as anteriores

29- Quem namorou um membro do Kiss:
a) Samantha Fox
b) Cher
c) Diana Ross
d) Donna Dixon
e) todas as anteriores

30- O nome do filho de Gene é:
a) Gunner
b) Nicholas
c) Gene Jr.
d) Shannon
e) Paris Francis

31- Bob Kulick
a) é o irmão mais velho do Bruce
b) tocou na turnê solo do Paul
c) fez testes de capacidade para o Kiss antes da entrada do Ace
d) todas as anteriores
e) A e B

32- "Hide Your Heart" foi gravado por:
a) Kiss
b) Frehley's Comet
c) Bonnie Tyler
d) todas as anteriores

33- "Forever" foi escrito por Paul e:
a) Michael Bolton
b) Desmond Child
c) Vini Poncia
d) Lou Reed

Respostas:

1-a)(2 b)(3 a)(4-c)(5-e)(6 b)(7 c)(8-a)(9-b)(10-c)(11 a)(12-d)(13-b)(14 b)(15 d)(16-a)(17-b)(18-d)(19 c)(20-a)(21-b)(22-e)(23-b)(24 a)(25-a)(26-a)(27-a)(28-d)(29-e)(30 a)(32-b)(33 a)

Como você foi:

25 ou mais:
Mais quente que o inferno! Você marcou o X em excelente!

15 a 24:
Muito bom. Você realmente sabe algo!

10 a 14:
Lágrimas estão caindo, mas não esconda o seu coraçao. Nós lhe avisamos que era difícil.

0 a 9:
Você deveria apanhar muito.

VÍDEOS

DIVE! DIVE! LIVE!
Bruce Dickinson

Mesmo que alguns (ou muitos) fãs do Iron Maiden tenham achado um pecado inominável, Bruce Dickinson arriscou-se num álbum solo, *Tatooed Millionaire*, e - heresia mor! - saiu em turnê à frente de sua própria banda na *All Areas World Tour*, em 1990.

Dive! Dive! Live! traz exatamente um dos shows dessa turnê, gravado no Town and Country Club de Los Angeles. O power trio que acompanha Dickinson na empreitada é formado por Janick Gers na guitarra (e parceiro de Bruce nas composições de todas as canções), Andy Carr no baixo e Dickie Fliszar na batera.

Os mais radicais vão torcer o nariz e preferir, com certeza, *From here To Eternety* - nova coletânea de vídeos do Iron Maiden. Contudo, preconceitos à parte, Mr. Dickinson não fez feio em seu vôo solitário e merece uma boa espiada. Em se tratando de Bruce, o vídeo e as músicas só podem ser metal puro. **(DFJ)**

MARC BOLAN & T.REX
Born To Boogie

Produzido pelo ex-Beatle Ringo Starr, esse filme de 1972 causou certo furor na Inglaterra. Não é de se estranhar, pois o T.Rex comandava o cenário *glitter/glam* do rock nos anos 70, antes da anarquia punk tomar conta da ilha. Os críticos chamavam o fenômeno de "T-Rextasy", versão setentista para a beatlemania. À frente de tudo isso, o guitarrista e vocalista da banda, Mark Bolan influenciava a geração com moda, maquiagem e música visionárias. Portanto no auge da "T-Rextasy", a fita traz preciosidades, como uma sessão de gravação com Ringo, Mark e Elton John, ou um piquinique estilo "Alice no País das Maravilhas", com Mark Bolan cantando acompanhado de violinos e cellos. O foco do filme, porém, é o concerto de Wembley Empire Pool, registrando o encanto bizarro e a performance alucinada de Mark e sua gangue *glam* ao vivo.

Born To Boogie é um tributo a Mark Bolan - morto num acidente de carro em 1977. Na mágica do vídeo, ele mostra a genialidade de um astro da música da década de 70 que ainda influencia *starlets* nos anos 90. **(DFJ)**

VÁRIOS
Hard'n'Heavy: Volume 16

Hard'n'Heavy continua sendo o vídeo mais variado que se pode ter em casa após a invenção da televisão. Do simples (Enuff Z'Nuff) ate o subliminar (Lawnmower Death) ao sublime (Nirvana e Public Enemy), este volume 16 oferece alguma coisa para todo mundo e, com o uso apropriado da tecla *fast-foward*, esta fita de 90 minutos pode se tornar divertimento por uma hora. Alem das bandas ja citadas, o vídeo traz L.A Guns, Fear of God (gurus do *screech metal*) e Smashing Pumpkins, mestres da cena alternativa de Chicago. Em algumas das melhores entrevistas, Layne Staleu do Alice in Chains mostra seu senso de humor, Sebastian Bach declara sua adoração pela música do Skid Row, e os membros do Cinderella permitem que o baterista Fred Coury domine seu segmento, para manda-lo embora algumas semanas depois. Mesmo que você não goste de sua música, o Tin machine se mostra bem humorado sob o comando de David Bowie. A serie - infelizmente inédita no Brasil - marca pontos por mostrar bandas novas e desconhecidas, mas às vezes perde muito tempo com algumas pentelhações, como o Naked Age e Freaky Fuckin' Weirdoz, uma versão alemã do Gaye Bykers. Mesmo assim, beleza pura. **(DFJ)**

MOTORHEAD

March Or Die

Que tal juntar Lemmy, Ozzy e Slash na mesma panela musical? Explosão na certa! Apesar do Motörhead prescindir de "canjas", não deixou de ser revigorante essa *little help* dos *crazy friends*. Mesmo que numa balada - palavrinha que ultimamente virou sinônimo de pecado, quando não devia. Lemmy e sua turma puseram Slash e Ozzy pra trabalhar e cometeram "Ain't No Nice Guy", com direito a piano, cordas e metais, canção "heavy-light", redonda e honesta.

Aliás, honestidade e peso são constantes no trabalho do Motörhead. Mesmo quando a banda resolve gravar um cover, como "Cat Scratch Fever", de Ted Nugent, que bem poderia ter sido escrita pelo quarteto nos tempos de *Bomber* ou *Overkill*. Tanques sonoros estraçalham (no bom sentido!) a faixa e cumprem a exata reverência.

O tempo fecha ainda mais nas animais "Too Good To Be True", "Stand" (que abre o LP), "Asylum Choir" e "Name in Vain". Isso sem contar a parceria com o sr. Osbourne na composição de "Hellraiser" - sim, aquela série demente do terrível Clive Baker, que chega ao terceiro filme. Oz, o grande e terrível, também gravou a tijolada em seu *No More Tears*. Em suma, um bom exemplo de álbum de rock'n'roll sem pose,

sem glamour e com muito sangue quente correndo nas veias de Lemmy, Phil, Würzel e Mikkey Dee (ex-batera do King Diamond, que aliás não gravou este álbum do Motorhead. Quem detonou os couros em *March Or Die* foi Tommy Aldridge, ex-Whitesnake). **(DFJ)**

EXCLUSIVO!

IZZY STRADLIN AND THE JU JU HOUNDS

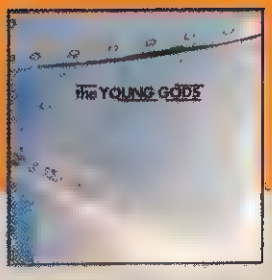
Izzy Stradlin

(Geffen/BMG-Ariola)

Era uma vez um rapaz que adorava os Rolling Stones e sonhava em ser Keith Richards. Ele aprendeu guitarra e acabou fundando uma banda com os amigos. A banda tornou-se super famosa, mas o garoto insatisfeito deixou o grupo, reuniu outros músicos e finalmente gravou um disco solo, como Keith Richards. O rapaz em questão é ninguém menos do que Izzy Stradlin, ex-guitarrista do Guns N'Roses. Poucos compreenderam a saída de Izzy da banda em 1991. Stradlin, porém, afirmou que tinha de sair para "voltar à normalidade". Agora percebe-se que Izzy referia-se à normalidade de seus verdadeiros anseios. Neste *Ju Ju Hounds*, o guitarrista arregimentou músicos bastante competentes, compôs belas canções e veio mostrar sua virtuosidade na guitarra.

O baixo e os backings ficaram a cargo de Jimmy Ashhurst (Broken Homes), Rick Richards (Georgia Satellites) ficou com a segunda guitarra e Charlie "Chalo" Quintana (que recentemente saiu em turnê com Bob Dylan) foi responsável pela bateria e percussão. O resultado difere bem do som do Guns e flerta abertamente com o que os Stones fizeram em sua época dourada. Às vezes se tem a impressão que Mick Jagger vai entrar cantando, ou que se trata do LP solo de Ketih Richards. Não importa.

É o velho e bom rock'n'roll, às vezes em estado puro ("Somebody Knockin'", "Got Away" e "Take a Look at the Guy"), às vezes folk ("Time Gone By" e a balada-fazenda "Train Tracs"), com algum peso ("Bucket O'Trouble" e "Pressure Drop", que acaba num insólito reagge), ou a indefectível balada ("Come On Now Inside"). Faixas mais fortes, como "How Will It Go" e "Shuffle it All", mostram porque Izzy estava insatisfeito com o GN'R. Fez bem de ter saído. **(DFJ)**



FIREHOUSE
Hold Your Fire

Segundo álbum do Firehouse, *Hold Your Fire* chega como ponto decisivo na carreira da banda, após o sucesso platinado de seu primeiro LP. Eles se mantiveram fiéis a seu prefixo musical, mas afiaram arestas hard de alguma maneira mais ousadas. Fãs de carteirinha deverão adorar, por exemplo, "When I Look Into Your Eyes", um óbvia balada piegas (completa, com intro de piano), porém há uma chance real do Firehouse fisgar o mercado mais pesado do rock com as faixas "You're Too Bad", "Get In Touch" e "Mama Dind't Raise no Fool". "Reach for the Sky", por exemplo, até lembra o início do Dokken, com suas guitarras dissonantes e refrões *group*.
O que pesou realmente a favor da banda foi a mixagem *clean* do produtor de David Prater. A clareza acaba destacando os vocais de C.J. Snare sem sacrificar a riqueza da percussão e do baixo. Se você só conhece o Firehouse pela MTV , tente arriscar este *Hold Your Fire*, pois está perdendo um outro lado interessante - e diversificado - da banda. **(DFJ)**

YOUNG GODS
T.V. Sky

Quem já ouviu ao menos *L'eau Rouge* sabe a que vieram esses jovens deuses. Em seu quarto álbum, o trio suíço do *new sonic architecture* no rock manteve sua postura demolidora de guitarras e perfeito uso do sampler para a criação do mais perfeito rock físico. E que diabo significa tudo isso? Significa um som high-tech e primitivo que berra "O rock está morto!" mas oferece uma potente e agressiva solução: esmaguem as guitarras!
T.V. Sky é deliberadamente metal cru. O vocalista Franz Reise trocou seu suave toque franco-suíço por uma enloquecida fala de caminhoneiro que ele vomita sobre "Gazoline Man". "Skin Flowers" é uma canção cool, tecno-física, enquanto "Summer Eyes" coloca no liquidificador um implacável zumbido de guitarra com fragmentos do teclado de Ray Manzarek, sugerindo uma versão idealizada dos eternos Doors. Haja Olimpo para os deuses suíços. **(DFJ)**

DANZIG
Danzig III - How The Gods Kill

Com peso e escuridão nas medidas certas, a cada álbum o Danzig mostra ser uma banda de hard rock que tem estilo definido (raridade), consegue expandi-lo (proeza) e ainda reafirma sua direção (gol!). *Danzig III* é, de certa forma, um LP simplístico, mas os extremos dinâmicos alcançados no disco são estonteantes. Às vezes a trama resulta de um fundo musical simples e econômico, como em "Sistinas", mas o efeito da voz de Glenn e o som da guitarra levantam qualquer defunto em missa negra.
Vocalista e compositor de todas as canções, Glenn surpreende como o escultor de sonhos de adolescentes, com odes de desejo e tesão, acrescidos de pesadelos reais e inconscientes dos adultos - destaque aí para as faixas "You Wear the Mark", "School's Out" e "Heart of the Devil". A batera de Chuck Bisquit vem restrita, confidente e, quando necessário, bem forte, assim como a guitarra de John Christ. Tudo apoiado pelo quase transparente baixo de Eeire Von.
Ficou bem claro que o Danzig continuará a explorar o lado negro das coisas - este LP abre com um ritual de evocação. Mas se a banda continuar com a evolução musical e ampliarem o espectro musical, as possibilidades serão infinitas. **(DFJ)**

24-7 SPYZ
Strenght In Numbers

O que funciona tão bem em *Strenght In Numbers* é a capacidade do 24-7 Spyz de mesclar tons rítmicos a letras de substância. "Crime Story", por exemplo, discorre sobre a violência, especificamente a violência de rua. Na esteira do espancamento de Rodney King e dos motins nas ruas dos Estados Unidos, a canção vem a calhar. Através de influências rasta, "Understanding" patrocina igualdade e abertura entre as raças no lugar do ódio e da estreiteza de mentes atualmente existentes.
"Purple" abre com um diálogo entre um traficante e seu cliente, seguido de um som raivoso entoando a cantilena do "diga não". Há até uma canção de amor, "Earth and Sky", que capta a sensação do êxtase sem cair na pieguice ridícula de posers loirudos. O álbum, em suma, é divertido, melódico e enriquecedor. É o que deveríamos ouvir com mais freqüência se mais músicos estivessem abertos para diferentes estilos - e tivessem habilidade para executá-los. **(DFJ)**

MERCYLESS
Abject Offerings

O quarteto francês Mercyless faz parte da melhor tradição européia do classic metal, com raízes profundas na teoria musical. Caso raro no cenário death metal, em geral habitado por pós-adolescentes dotados de maior inteção maldosa do que conhecimento instrumental. Desse modo, *Abject Offerings* revela uma banda death descobrindo as possibilidades da consonância, consciente e habilidosa em seu know-how.
O vocalista/guitarrista Max Otero e o *lead guittarman* Stephane Viard assinam todas as composições, mostrando grande aptidão para mudanças de tempo contundentes e inesperados riffs agradáveis - o refrão de "Burned at the Snake" remete a Mudhoney. Paralelamente, as letras mantêm um destacamento o arrepiante enquanto descrevem câncer ("Flesh Divine" e "Unformed Tumors"), pacientes de câncer drogados ("Substance of Purity") e ceticismo sobre a Cristandade (todas as outras canções).
Pena, entretanto, que Otero ainda insista em cantar as letras retorcidas com aquela voz de bicho papão que todos usam, maculando o raro instrumental da banda. Mas isso não é nada que não possa ser corrigido. **(DFJ)**

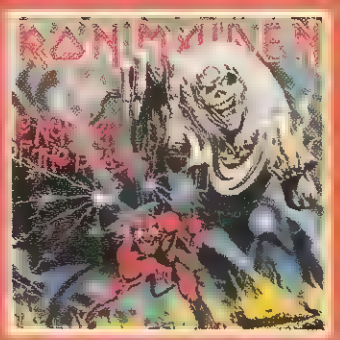
STEVE
Dave
Bruce

IRON MAIDEN

IRON MAIDEN
1980
EMI

Este disco mudou a história do rock, estabelecendo definitivamente na música mundial em termo, uma escola, um estilo: o heavy metal.
Nessa época, o Iron Maiden ainda tocava em pubs enfumaçados pela Inglaterra, e não atingira ainda o status de sucesso.
Sem premeditação, cheio de inocência, apenas com vontade tocar e expressar-se de alguma maneira. A formação inicial do Iron Maiden era composta por pós-adolescentes cheios de garra, diferente da posterior onda de troca de músicas e da instituição da "indústria" Iron Maiden.
Este disco é uma declaração de princípios sob o comando de Steve "Bomber" Harris, o cabeça de uma turma que sabia tornar-se adulta sem esquecer de onde veio.

FORMAÇÃO DA ÉPOCA
Paul Di Anno (voz); Dave Murray e Dennis Straton (guitarrista); Steve Harris (baixo) e Clive Burr (bateria)



THE NUMBER OF THE BEAST
1982
EMI

Esta foi a época dourado do Iron, havendo triunfado no festival de Reading e depois de uma excursão pela Europa abrindo para o Kiss. Não se pode esquecer de uma substituição importante na banda, quando Dennis Straton sai foi para a entrada de Adrian Smith (ex- Ulrich), mas outra dúvida tomou os fãs de assalto; quem poderia substituir Paul Di Anno? Steve Harris parecia ter a resposta já preparada quando recrutou um excepcional vocalista chamado Bruce Dickinson, que até então tinha sido o homem de frente de uma banda de pouca expressão chamada Samson.
Bruce chegou num momento em que o panorama musical do heavy metal se limitava a ser patrimônio de algumas bandas sagradas como Scorpions, Judas Priest ou Van Halen, que seriam os únicos rivais possíveis à irresistível ascensão do Iron Maiden.

POWERSLAVE
1989
EMI

Esta foi a época de ouro do Iron Maden.
A turnê deste disco foi a de maior quantidade de shows na história da banda, sendo que um destes grandes momentos foi a vinda do Iron ao Rock In Rio, em 85. Depois desta porrada, a banda gravou seu primeiro disco ao vivo, "Live After Death."
Destaque para "Aces High", "Two Minutes to Midnight", "Powerslave Ancient Mariner". Daí em diante, o Iron só cresceu.

FORMAÇÃO ATUAL

Bruce Dickinson (voz); Dave Marray e Janick Gers (guitarras); Steve Harris (baixo) e Nicko McBrain (bateria)

DISCOGRAFIA

Iron Maiden
Killers
The Number Of The Beast
Piece Of Mind
Powerslave
Live After Death
Somewhere In Time
7th Son Of A 7th Son
No Prayer For The Dying
Fear Of The Dark

JIMI HENDRIX

ARE YOU EXPERIENCED?
1967
Polydor

Muito se tala a respeito de Jimi Hendrix, sempre destacando sua importancia como musico e formador de musicos. Ele tem ate hoje o reconhecimento de todos os musicos e fas como elemento fundamental na historia do rock enquanto expressao artistica.
Nao so por ser um musico excepcional, mas por sua consciencia "pop". Hendrix e basico. Nascido em Seattle, foi na Inglaterra que seu som tomou forma.
Este e o seu disco de estreia, se descontarmos o compacto "Purple Haze"/"Hey Joe". Aqui, Jimi experimenta tudo no estudio, gravando de uma maneira ate entao inedita. Charlie Christian ligou a guitarra na tomada, Chuck Berry aumentou o volume, e Jimi Hendrix descobriu todas as possibilidades. O resto e o resto.
"Are You Experienced?", "Foxy Lady", "Can You See Me?", "Love Or Confusion", "Red House", sao faixas historicas que marcam nao so a historia do hard rock como a do principal instrumento de rock: a guitarra.

ELETRIC LADYLAND
1968
Polydor

Obra prima, Hendrix superou a si proprio e constriuiu o futuro da guitarra com efeitos nunca antes imaginados. Apenas com poucos pedais (fuzz, wah wah) e sistemas pre historicos (eco de fita Echoplex rodar a fita ao contrario, atastar o microfone do amplificador), Jimi inovou e inventou como nunca.
Todo o album e exemplar; "Crosstown Traffic", "Voodoo Chile", "Gamon", "Gypsy Eyes", sao faixas historicas.

DISCOGRAFIA

Are You Experienced?
Axis: Bold As Love
Eletric Ladyland
Smash Hits
Band Of Gypsys
Rainbow Bridge
The Cry Of Love
Hendrix In The West
War Heroes
Jimi Hendrix (trilha)
Crash Landing
Midnight Lightning
The Essential Jimi Hendrix
The Essential Jimi Hendrix - Vol.II
Nine To The Universe
Kiss The Sky
Jimi Plays Monterrey
Johnny B.Goode
Live At Winterland
Radio One

FORMAÇÃO

Jimi Hendrix (voz e guitarra), Noel Redding, (baixo) e Mitch Mitchell (bateria)

KISS

KISS ALIVE
1975
Phonogram

Nesta época os "carapintadas" do Kiss ainda não conheciam o sucesso, nem haviam jogado sobre a terra avalanches de discos de ouro e platina.
Mas com *Kiss Alive*, Paul, Gene, Ace e Peter registraram no vinil toda energia que rolava nos seus shows ao vivo, ainda que muitos dissessem que, na verdade, o Kiss era incapaz de tocar ao vivo; seriam músicos contratados que executavam as canções. O tempo se encarregou de provar que isto era BULLSHIT!
A verdade é que estes dementes tinham tudo necessário para subir num palco e realizar um espetáculo cinematográfico, sendo que o carisma de Paul e Gene se encarragavam do resto.
Junto dos solos delirantes de Ace Frehley e a bateria precisa de Peter Criss, a dupla provou ao que veio, conhecendo então o caminho do mega estrelato.
Com este perfeito resumo de seu trabalho até então, o Kiss conseguiu alcançar a glória e conquistar uma legião fiel de fãs pelo mundo.

FORMAÇÃO DA ÉPOCA
Paul Stanley (voz, guitarra); Gene Simmons (voz, baixo); Ace Frehley (guitarra); Peter Criss (bateria).

CREATURES OF THE NIGHT
1982
Phonogram

O ano de 1982 foi péssimo para o Kiss. Primeiro morre Neil Bogart, presidente da Casablanca Records, a gravadora que lançou a banda; depois rolou o fracasso de *Music From The Elder*, um álbum conceitual demais para os simplórios fãs do Kiss. Ace Frehley já não oferece o melhor de si como músico e ser humano, sendo substituído por Vinnie Vincent.
Em *Creatures Of The Night*, quem gravou as guitarras foi Vinnie, mas por motivos contratuais só aparecem créditos para Frehley.
Este disco é um divisor da carreira do Kiss, por isso sua importância. A lenda se apaga, se esquece o mito; foi uma fase lamentada por muitos, mas necessária à própria história do Kiss.
Em setembro de 1983, o Kiss aparece na MTV com os rostos sem maquiagem. Acabou a farra; de cara lavada, eles passariam quase uma década tentando manter acesa a chama. E graças à sua fidelidade ao rock, parece que conseguiram.

FORMAÇÃO DA ÉPOCA
Paul Stanley (voz, guitarra); Gene Simmons (baixo, voz), Vinnie Vincent (guitarra); Eric Carr (bateria).

DISCOGRAFIA

Kiss
Hotter Than Hell
Dressed To Kill
Kiss Alive
Destroyer
Rock And Roll Over
Love Gun
Alive II
Double Platinum
Solos
Dynasty
Unmasked
Music From The Elder
Creatures Of The Night
Lick It Up
Animalize
Asylum
Crazy Nights
Smash es, Thrashes
And Hits
Hot In The Shade
Revenge

JUDAS PRIEST

BRITISH STEEL
1980
CBS

Não se pode esquecer que o Judas Priest, quase sozinho, segurou a barra heavy durante a era do punk rock na Europa, algo que todo headbandger não deve esquecer jamais; mas enquanto existirem cópias deste disco com "Breaking The Law", "Metal Fire" ou "Living After Midnight", isso não acontecerá.
Não é fácil compor temas que durem uma década sendo repetidos por milhares de pessoas nos shows através do mundo; para isso é necessário talento e sinceridade musical.
E isto Tob Halford e sua tropa têm de sobra, como reafirma sua longevidade.
Gravado em poucos dias, este disco se mantém vivo e potente como no seu primeiro dia de audição.

FORMAÇÃO DA ÉPOCA

Rob Halford (voz), K.K.Downing e Glen Tipton (guitarras), Ian Hill (baixo) e Dave Holland (bateria)

DISCOGRAFIA

Rocka-Rolla
Sad Wings Of Destiny
Sin After Sin
Stained Glass
Killing Machine
Hell Bent For Leather
Unleashed In The East
British Steel
Point Of Entry
Screaming For Vengeance
Defenders Of The Faith
Turbo
Priest Live
Ram It Down
Painkiller

SCREAMIING FOR VENGEANCE
1982
CBS

Dá para notar o desenvolvimento do trabalho de duas guitarras, o aperfeiçoamento dos riffs e da potência rítmica, tudo posto à disposição de um dos mais potentes vocalistas heavy. Letras violentas, agressivas e às vezes engraçadas aparecem em temas como 'You've Got Another Thing Coming", "Riding On The Wind" e "Eletric Eye", com inspirações na ficção científica e na violência urbana, onde o Judas emprega toda sua força para criar um estilo épico que, acima de cultuar os mitos da era industrial, são referência definitiv. para o heavy metal da déca de 80.
Destaca-se também a contribu ção do Judas para a indústr de roupas de couro e acessóri de metal.

FORMAÇÃO DA ÉPOCA
Rob Halford (voz), K.K Dowming e Glen Tipton (gu tarras), Ian Hill (baixo) e Da Holland (bateria).

ÚLTIMA FORMAÇÃO
Rob Halford (voz), K.K Dowming e Glen Tipton (gu tarras), Ian Hill (baixo) e Sc Travis (bateria).

Rob Halford

PERDEU?

Então, compre as revistas e posters Top Rock grandes sucessos de banca, e saiba das novidades, histórias, biografias, letras traduzidas, fotos, posters e o que rola de mais novo no mercado do rock.

Revistas

Edições Especiais com a história, letras traduzidas e muito mais...

Da referência 101 até 111

Preço por exemplar

Cr$ 18.000,00

Super Posters

No formato **84 x 56 cm**

Totalmente colorido em papel brilhante.

Da referência 201 até 210

Preço por exemplar

Cr$ 10.000,00

Preços para cartas que chegarem até 30/11/92

Posters

42 x 56 cm

Colorido/papel brilhante.

Da ref. 301 até 307

Preço por exemplar Cr$ 7.000,00

Para adquirir estes produtos basta você mandar cheque nominal à Editorial Escala Ltda, no valor total de seu pedido e você receberá em sua casa sem despesas de correio.

Editorial ESCALA Ltda

Caixa Postal 19074 - 04599 - São Paulo - SP

Para pedidos acima de 5 exemplares desconto de 30%. Não é necessário ser exemplar do mesmo produto.

MEGADETH

DAVE MUSTAINE

REVISTA TOP ROCK

REVISTA

TOP ROCK

SEPULTURA